

141

QUEREM OS IANQUES ENCAMPAR O LÓIDE

Começou a investida da "Comissão Mista" americana sobre aquela companhia de navegação do Estado — Um empréstimo para "reequipar" a empresa, em troca do controle de sua direção pelos armadores dos Estados Unidos — Lemos Basto, homem de palha de Wall Street, leva o Lóide à garra para melhor servir aos planos dos patrões

Diretor: PEDRO MUITA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Domingo, 9 de Novembro de 1952 — N. 1.265

NA AUDIENCIA DO PROCESSO CONTRA PRESTES

HENRIQUE MIRANDA DENUNCIA O GOVERNO DE TRAIÇÃO NACIONAL

Analizando a composição do governo de Dutra e os atos do atual, o vereador carioca mostrou o quanto é justa a caracterização de governo de traição nacional, feita por Prestes, no Manifesto de Janeiro

Na 55 Vara Criminal, reuniram-se ontem, mais uma audiência, do processo que jurau, na ditadura contra Lemos, Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Pernambuco, o juiz Alberto Gusmão, continuou seu depoimento o vereador Henrique Miranda, testemunha da defesa do operário Alvaro Ventura.

GOVERNO DE TRAIÇÃO NACIONAL

Referindo-se à afirmativa do Manifesto de Prestes, de Agosto de 1938, que caracterizou o governo Dutra como um governo de traição nacional, o vereador Henrique Miranda analisou demolidamente a composição do seu governo, suas diversas fases, demonstrando como sempre se constituiu de homens ligados econômica e politicamente aos círculos financeiros e trusts americanos, concluindo ser inteiramente justa e incontestável a caracterização do Manifesto.

Proseguindo, o vereador Henrique Miranda, provando a submissão do governo Dutra ao Departamento de Estado Americano, enumerou as evidências contidas por esse governo para esmagar

os movimentos patrióticos de defesa da soberania nacional e reportou-se ao rompimento de relações com a União Soviética, afirmando que essa ato foi a prova mais evidente de que durante o governo Dutra os interesses nacionais foram tratados por interesses alienígenas desse nosso país e nosso povo.

Esclarecendo a posição dos comunistas diante desse acontecimento nacional e sua participação na luta pela independência política e econômica do país e destituindo as acusações do promotor integralista, de que os comunistas recebem ordens e dinheiro de uma potência estrangeira para agir no Brasil, o vereador Henrique Miranda, mostrou como os comunistas para evitarem sua propaganda, mostrou o vereador Henrique Miranda que provém do próprio povo, das contribuições das patriotas e democratas que uniu lutarão e nunca faltaram.

MISTERIA DO PROMOTOR INTEGRALISTA

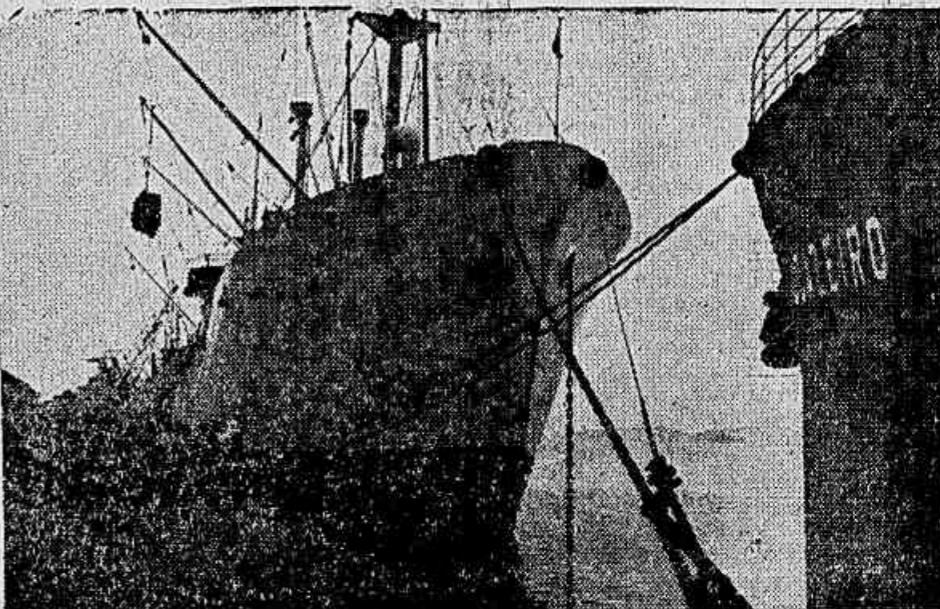
Indicou o vereador Henrique Miranda, mostrou como os comunistas brasileiros se orientam na luta patriótica contra o imperialismo em defesa de nossas riquezas econômicas, pela liberdade e pela paz e por melhores condições de vida para o nosso povo.

Os comunistas — disse — orientam suas atividades políticas pelo estudo da situação concreta do nosso país, apontando ao povo a única solução viável para modificar esta situação, isto é, a

Iniciou-se a atuação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos dentro do Lóide Brasileiro, visando colocar inteiramente sob controle dos americanos aquela empresa de navegação, patrimônio do Estado.

Já esta semana teve início o exame, por grupos de americanos, dos diversos navios do Lóide. Os «técnicos» yanques que dividiram as várias unidades mercantes em grupos sob fiscalização da comissão, estão fazendo o levantamento do valor das embarcações. Segundo relatos, os americanos da Comissão Mista avaliam o acervo do Lóide e solicitado um empréstimo ao Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, para reequipamento da empresa. O empréstimo terá como garantia os próprios navios da companhia e para eles, mais rendosas saídas da economia nacional.

sob a gestão do admirante Lemos Basto — conhecido agente dos americanos — os gringos da Comissão Mista invocarão seus dólares e empréstimos e a necessidade de garantir-lhos, para se apoderarem totalmente da navegação marítima em nosso país. Tem eles nisso grande interesse, pois é através dos fretes marítimos, monopolizados pelas companhias yanques, que os imperialistas realizam uma das maiores e para eles, mais rendosas saídas da economia nacional.



Grupos de americanos estão levantando o valor de cada navio do Lóide para, à base do acervo da companhia, concederem um empréstimo em dólares. Esse empréstimo lhes dará o direito de participarem diretamente da administração da empresa e terá, como caução, o patrimônio daquela au turquia

ASSEMBLEIA DOS CARTEIROS POR AUMENTO DE VENCIMENTOS

Aumento de Vencimento e não Abono, lema da Comissão de Reivindicações — Capanema não contou argumentos para responder aos deputados que defendem os barnabés

O líder oposicionista na Câmara, sr. Gustavo Capanema, está procurando anular as

reunião os deputados Paulo Sarazate, Gurgel do Amaral e Lopo Coelho para lhes pedir um relatório das restrições que fazem no projeto de Vargas. Em longa exposição escrita os deputados pronunciaram pela transformação em projeto de aumento, repudiando principalmente as exclusões feitas a qualquer tipo de funcionalismo.

Este será o primeiro passo

no sentido do controle total

de nossa marinha mercante

pelos armadores norte-americanos.

Após algum período

de continuação de irregularidades na empresa, como as que se verificam atualmente

ASSEMBLEIA DOS CARTEIROS

Os servidores de todo o Brasil estão erguendo protestos os mais energicos contra a não concessão do aumento. Na cidade do Rio Grande foi também feito uma passata de repúdio ao projeto de Vargas. Milhares de telegramas têm sido dirigidos aos parlamentares. Tais tem sido a onda de protestos que para que não se façam repercutir na Câmara e na Imprensa, chefeis do DCI têm reido e jogado fora todos os telegramas dirigidos aos deputados neste sentido.

Os carteiros organizaram uma Comissão Provisória de Reivindicações que convocou uma assembleia para o dia 10, amanhã, às 17 horas. Consta como primeiro ponto da ordem do dia a questão de Aumento de Vencimentos e Não Abono.

APOIA A ABDDH A Convenção Paulista Pela Anistia

TELEGRAMA DO GEN. ARTUR CARNAÚA
BA AO DEPUTADO JANIO QUADROS

A 23 do corrente, realizar-se-á em São Paulo a I Convenção Paulista pela Anistia aos Presos e Perseguidos Políticos. O conclave, promovido por uma ampla comissão de parlamentares, advogados, líderes sindicais, dirigentes de vários organizações democráticas, vem recebendo, não somente no vizinho Estado, mas de vários pontos do país, acolhida entusiástica. A propósito, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou ao deputado Jânio Quadros, presidente da Comissão organizadora, o seguinte telegrama:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM VENDE CONGREGAR E SE SOLIDARIZAR COM A NOBRE INICIATIVA DA ASSEMBLEIA DO POVO CARIACO

NO DIA 21

A ASSEMBLEIA DO POVO CARIACO

Está convocada para o próximo dia 21 a Assembleia do Povo Carioca em preparação do Congresso dos Povos pela Paz. Nesta reunião serão eleitos os delegados do Distrito Federal ao conclave de Viena. Procedendo a reunião do dia 21, já se estão realizando as primeiras assembleias locais de bairros, ruas, locais de trabalho, associações) nas quais devem ser escolhidos os delegados

para o conclave de Viena.

Procedendo a reunião do dia 21, já se estão realizando as primeiras assembleias locais de bairros, ruas, locais de trabalho, associações) nas quais devem ser escolhidos os delegados

para o conclave de Viena.

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa, ficaram marcados encontro os de: Ezequiel Coutinho de Sá, Vitaliano Barreto de Vasconcelos, Enrico Duarte, Geraldo Magela, Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

Ezequiel Coutinho de Sá,

Vitaliano Barreto de Vasconcelos,

Enrico Duarte, Geraldo Magela,

Teotônio de Miranda, e Pedro de Alcântara Teixeira.

Amanhã, o

Julgamento

Dos Marujos

Este marcado para amanhã,

às 13 horas, na Auditoria da Marinha, o julgamento de 16 marujos vitimas da monstruosa farra contra patrões das forças armadas.

Com os advogados de defesa,

ficaram marcados encontro os de:

eleições dos Estados

VITÓRIA DOS ESTIVADORES

FORTALEZA, 8 (I.P.) — O movimento paredista, levado a efeito pelos estivadores desta capital contra as companhias de navegação que se recusam a pagar o repouso semanal remunerado, acabou de conseguir uma vitória. Quatro empresas de navegação concordaram em realizar o pagamento do repouso e apenas a Lôide Brasileira e a firma Leite Barbosa persistem resistindo à reivindicação dos trabalhadores, motivo por que permanece contra o boicote na estiva.

NOVO LENÇOL

PETROLIFERO

SALVADOR, 8 (Do correspondente) — A descoberta de um novo lençol petrolífero no recôncavo baiano, e o povo, recentemente aberto em Águas Grandes, está causando grande sensação em todo o Estado. Segundo informações do C.N.P., o lençol jorrou quando a perfuração alcançou a 1.200 metros, sob uma pressão de 1.800 libras por polegada quadrada, o que demonstra que a capacidade do mesmo é de 1.100 barris por dia.

CENTENÁRIO DE INGLÊS DE SOUZA

Ecém, 8 (A.N.) — A Academia Paranaense de Letras realizará em 1954 um Congresso das Academias do Brasil, visando comemorar o centenário do nascimento de Inglês de Souza, escritor paranaense e um dos fundadores da

Academia Brasileira de Letras, onde exerceu o cargo de tesoureiro no lado de Machado de Assis.

JORNALISTAS DO INTERIOR

São Paulo, 8 (A.N.) — Realiza-se, hoje e amanhã, em Ribeirão Preto, a I Convenção dos Jornalistas do Interior.

RETROSPECTIVO DO CINEMA BRASILEIRO

S. PAULO, 8 (A.N.) — A partir do dia 25, será realizada a Primeira Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada em conjunto com o Museu de Arte Moderna. A mostra será inaugurada com «Sílvia, o Cão», e em seguida, diariamente, em duas sessões às 18.30 e às 21 horas, a mostra prosseguirá no auditório do Museu de Arte Moderna, reunindo produções de curta e longa metragem, mudas e sonoras, de 50 anos da cinematografia nacional.

ONTEM, COMO HOJE, A SINISTRA BANDEIRA DO ANTI-COMUNISMO

Afirmou na 1a. Auditoria de Aeronáutica o advogado Moésias Rolim — Os drs. Sobral Pinto e Evandro Lins e Silva pulverizam a falsa argumentação do promotor

Conforme já tivemos oportunidade de salientar, o promotor Silvio Barbosa Sampaio, da 1a. Auditoria da Aeronáutica, valeu-se da ciência fascista do sr. Francisco Campos a fim de solicitar a prisão preventiva para todos os oficiais, sargentos e oficiais que respondem ao processo-farsa instaurado na

Toda a argumentação do representante do Ministério Pùblico, revelada de suas poucas luzes jurídicas, foi destruída pelos diversos advogados que fizeram uso da palavra, incluindo o dr. Heráclito Sobral Pinto disso não haver nada mais penoso para ele que milita há trinta e cinco anos no fôro da Capital da Rep. — e, que, se levantar com o objetivo de pulverizar, de maneira decisiva, tais falsos conceitos. As alegações do sr. Silvio Sampaio não encontram o menor

5 dr. Sobral Pinto, discursando apoio, nem na legislação, nem na jurisprudência, nem na doutrina. A prisão preventiva sempre se revestiu de um caráter odioso, constituindo monstruosa medida de exceção.

ADVERTÊNCIA AOS JUÍZES

Mais adiante, após fundamentadas considerações em torno do assunto, o sr. Sobral Pinto apelou para a consciência dos juízes: que estes atuem bem para a decisão que iriam tomar. Uma casa incendiada pode ser reconstruída, qualquer prejuízo material pode ser reparado. Mas ninguém poderá fazer para o tempo e restaurar horas, dias e meses da liberdade que te roubou a um homem.

PRISÃO ILEGAL

Por sua vez, o dr. Evandro Lins e Silva, além de anular integralmente o pedido, os preceários argumentos do promotor, sustentou a incompetência da Justiça Militar para julgar cidadãos acusados de crime político — se é que existe algum crime em relação ao processo em curso — e requereu a revogação da prisão preventiva de quantos indiciados se encontram presos, porque já foi por demais ultrapassado o prazo que a lei determina para a formação de culpa. Esse prazo seria, no máximo, de dois meses, e há acusados que estão presos há mais de cinco meses.

O tempo revêio a verdadeira face desses juizinhos e no seu recente congresso, em Zagreb, eles já se mostraram ao natural. Para cumprir, mudaram de nome: já não são o Partido Comunista, diziam os homens de Tito.

O tempo revêio a verdadeira face desses juizinhos e no seu recente congresso, em Zagreb, eles já se mostraram ao natural. Para cumprir, mudaram de nome: já não são o Partido Comunista, diziam os homens de Tito.

EVANGÉLICO

O deputado Aurino Valois é além de líder do PTB, no Estado, homem religioso, adepto das correntes minoritárias que obedecem à orientação evangélica e que é uma das figuras mais expressivas no lado dos pastores Jerônimo Guedes, Munigua e Lira Régo. Foram as seguintes as respostas do S. Ex. ao mesmo questionário por nós distribuído:

1.a (— Sim. 2c) Sim. 3a. Nunca se perde em debater em assembleias assuntos como o de que trata a presente pergunta. Acolho com simpatia a iniciativa.

A OPINIÃO DE OS FAZENDEIROS

O deputado João Teobaldo, da PSD de Carpina e Nazaré, é um dos pecuaristas mais conhecidos entre os parlamentares da A.P.

Foi a que se segue respostas da importante pecuária da zona da mata:

— Achá possivel a paz no mundo desde que haja boa vontade entre os homens. Até mesmo a paz na Coréia é possível se houver uma melhor espírito de compreensão e transigência.

O deputado Justino Alves, da UDN, ex-prefeito da municipalidade da Pedra, é fazendeiro em Venturosa, na região de São Francisco. O parlamentar que

— Como escolher um concurso em que os povos de diferentes representantes de todos os correntes de opinião,

— Achá possivel solucionar os problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Como escolher um concurso em que os povos de diferentes representantes de todos os correntes de opinião,

— Achá possivel solucionar os problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da manutenção da paz?

— Sim.

— Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o

Segadas Viana Mandou Arrombar O Cofre do Sindicato da C. Civil

O tesoureiro acusado de roubo, acompanhado de "liras" do DOPS, compareceu à sede da entidade para cumprir as ordens do ministro do Trabalho -- Fala à reportagem de IMPRENSA POPULAR o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato em exercício -- Mandado de segurança contra o bloqueio de contas determinado pelo Sr. Segadas Viana

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, como todas as entidades sindicais que permanecem sob intervenção ministerialista, tem servido de palco aos mais vergonhosos escândalos, nos quais aparecem como figuras de puro elementos desqualificados e irresponsáveis que não hesitam em maltratar o patrimônio da corporação. Em fa-

das Universidades havidas entre os membros da diretoria presidida pelo sr. João Halela Peçanha, foi a mesma desfaçada para dirigir a entidade até as próximas eleições e apurar as acusações feitas ao ex-tesoureiro, Aranild Rodrigues Coelho, que é apontado como o responsável por uma desfaçada de 60 mil cruzeiros, além de se apoderar de todos os livros de escrituração do departamento de Contabilidade.

Ontem, nossa reportagem, sendo informada de que o Ministério do Trabalho mandaria arrombar o cofre do Sindicato, para lá se dirigiu, ouvindo o presidente em exercício, sr. José Maria de Paula, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— De fato o ex-tesoureiro, Aranild Rodrigues Coelho é acusado de se ter apoderado indevidamente de 60 mil cruzeiros pertencentes ao Sindicato, chaves e todos os livros de contabilidade. Ao ser desfechado não prestou contas de suas atividades e desapareceu. Apelou, então, para o judiciário e o juiz da quinta Vara Criminal, através do Diário de Justiça

do dia 6 de outubro, intimou-o a prestar contas dentro de 48 horas. Acontece, porém, que o ex-tesoureiro tenta as costas quentes no Ministério do Trabalho não ligou a intimação e em vez de se apresentar à Justiça, fez prostrar os seus protetores. Hoje, apareceu aqui com dois investigadores da Ordem Política e Social, um assistente sindical e o contador do Ministério, sr. Cesar Orosio, e procuraram, pela violência, arrombar o cofre que está lacrado desde a saída do ex-tesoureiro.

Prossseguiu assim o sr. José Maria de Paula que a ordem dada pelo Ministério do Trabalho era arbitrária e ilegal, pois desde que havia uma intimação do Juiz, não conseguiram afirmar que o diretor do DQAS me processaria.

MANDADO DE SEGURANÇA

Finalizando, disse o sr. José Maria de Paula que havia impetrado mandado de segurança contra uma ordem do sr. Segadas Viana, mandando bloquar as contas do Sindicato. Esse ato do ministro ameaça

dele uma violência maior, telefonando para o nosso advogado e a vários jornais, a fim de comunicar o que se passava. Immediatamente Aranild Rodrigues e os demais que o acompanhavam desistiram da ideia de arrombar o cofre, pois tentaram telefonar para o diretor do DQAS, este acionhou-os a regressar, para evitar escândalos e, consequentemente, comprometer o Ministério do Trabalho. Está claro que tinham interesse de violar o cofre antes da determinação do Juiz.

Como não conseguiram afirmar que o diretor do DQAS

me processaria.

— A arbitrariedade se tornou patente — disse o presidente em exercício — quando os funcionários do Sindicato,

que queriam as contas do Sindicato, foram ameaçados.

— Ameaçada a Produção Agrícola Por Falta de Inseticidas

Não há divisas e nem importação — As pragas avançam sobre os campos de produção — Enquanto isso, a FARESP quer monopolizar a pequena importação licenciada

A safra agrícola está seriamente ameaçada pela falta de inseticidas. Não há divisas e assim também não há importação de DDT, BHC, e outros produtos similares. Como estamos na época do emprego dos inseticidas a fim de salvar as safras e proteger a

produção contra as pragas, grande é a preocupação dos agricultores. No mercado, praticamente, não há inseticidas a não ser em quantidades insignificantes. Compreendendo o alcance da questão, a

FARESP — Federação das As-

sociações Rurais de São Paulo — desenvolveu enorme atividade no sentido de obter licença para a importação de inseticidas. O que a FARESP queria nadia mais era sendo a monopolização do produto importado. Evidentemente esta-

que é que precisa para o combate do anopá, mosquitos

transmissor da Malaria.

O Instituto de Malaria

existe, mas a sua eficiência é pequena, pois só produz uma pequena parcela da

que precisa para o combate do anopá.

— O golpe porente não se consumou. O Ministério da Agricultura resolveu agora fazer a importação direta da matéria prima para, posteriormente entreagá-la nos diversos fabricantes de inseticidas do país. Estes não são propriamente produtores de inseticidas, mas apenas misturadores. Recebem o produto de base e aqui fazem a mistura com outros veículos, soluções, etc., a fim de vender ao agricultor um inseticida já preparado conforme o objetivo em questão. Isto é, para esta ou aquela plantação. A FARESP quer ficar com essa incumbência e agora, depois que o Ministério divulga a sua resolução, está fazendo uma campanha contra a medida. De qualquer maneira, a importação feita por um ou outro, não será volumosa, de modo que a mesma ameaça ainda pesa. Do Rio Grande do Sul, por exemplo, nos chega a notícia de que a safra de trigo, que começará nos primeiros dias de dezembro, poderá ser perdida completamente devido a falta de inseticidas. Justamente quando os grãos estiverem prontos para a colheita, aparecem as pragas e não há como combatê-las. A situação é grave e poderá representar a inutilização total de toda a safra de trigo e de outros cereais, como a cevada, o centeio e a aveia. Isto sem falar nas safras que virão depois, do arroz, do feijão da batata, etc.

FORÇAM A ENCAMPAÇÃO

Estes fatos explicam, ainda, as recentes manobras da CLCCB, a redução em mais da metade do número de bondes em circulação, o encurtamento de diversos ramais, como os de Retiro, Amaralina, etc. A suspensão de outros, como o de Cabula, a tentativa de suspender o tráfego dos bondes a partir das 22 horas, etc. Com isso pretendem os tubarões da Circular apresentar uma situação irregular, desfigurada, para qual a encampação da CLCCB seja apenas a campanha de bondes caídos nos pedacos e de trilhos enferrujados.

Numerosos fatos comprovam essa denúncia. O desespero do prefeito, aumentando as passagens para 70 centavos, é um legítimo «cabaceiro» tendo de comprar a energia à CEEB, o obrigar até mesmo a ativar os barracões onde guardar os bondes.

FORÇAM A ENCAMPAÇÃO

Estes fatos explicam, ainda, as recentes manobras da CLCCB, a redução em mais da metade do número de bondes em circulação, o encurtamento de diversos ramais, como os de Retiro, Amaralina, etc. A suspensão de outros, como o de Cabula, a tentativa de suspender o tráfego dos bondes a partir das 22 horas, etc. Com isso pretendem os tubarões da Circular apresentar uma situação irregular, desfigurada, para qual a encampação da CLCCB seja apenas a campanha de bondes caídos nos pedacos e de trilhos enferrujados.

FORÇAM A ENCAMPAÇÃO

O assalto está em marcha, e só poderá ser impedido pelas lutas e os protestos de todo o povo. E' verdade que, em todas as oportunidades e em todos os lugares, o assalto criminoso seja denunciado, para que seja afirmado vigorosamente, o repúdio das lides que odiada companhia imperialista.

FABRICA DE INSETICIDAS

Não existe no país uma fábrica propriamente de inseti-

cas, os denominados pro-

dutores, que fazem as misturas

com percentagens certas, apro-

veitando da matéria prima

importada. Contudo, existe

grande possibilidade de se fa-

zer aqui mesmo uma verda-

deira fábrica de inseticidas.

O Instituto de Malaria

existe, mas a sua eficiência

é pequena, pois só produz

uma pequena parcela da

que precisa para o combate

do anopá.

— O governo não

quer saber disso e o Minis-

terio da Agricultura não dá

atenção para tais problemas.

O resultado é esse: tendo fi-

cado na dependência da im-

portação de inseticidas, aga-

ta, toda a safra agrícola do

país está ameaçada, pois as

pragas estão ao mesmo pa-

raço quanto ao que todos ca-

hem: baixo rendimento da

produção agrícola, falta de

abastecimento, escassez dos

produtos essenciais e alta dos

preços.

— O golpe porente não se

consumou. O Ministério da Agricul-

tura resolveu agora fazer a

importação direta da matéria

prima para, posteriormente entreagá-la nos diversos fabricantes de inseticidas do país.

Estes não são propriamente

produtores de inseticidas, mas

apenas misturadores. Rece-

berem o produto de base e

aqueles que fazem a mistura com outros veículos, soluções, etc., a fim de vender ao agricultor um inseticida já preparado conforme o objetivo em questão. Isto é, para esta ou aquela plantação. A FARESP quer ficar com essa incumbência e agora, depois que o Ministério divulga a sua resolução, está fazendo uma campanha contra a medida. De qualquer maneira, a importação feita por um ou outro, não será volumosa, de modo que a mesma ameaça ainda pesa. Do Rio Grande do Sul, por exemplo, nos chega a notícia de que a safra de trigo, que começará nos primeiros dias de dezembro, poderá ser perdida completamente devido a falta de inseticidas. Justamente quando os grãos estiverem prontos para a colheita, aparecem as pragas e não há como combatê-las. A situação é grave e poderá representar a inutilização total de toda a safra de trigo e de outros cereais, como a cevada, o centeio e a aveia. Isto sem falar nas safras que virão depois, do arroz, do feijão da batata, etc.

FORÇAM A ENCAMPAÇÃO

Estes fatos explicam, ainda, as recentes manobras da CLCCB, a redução em mais da metade do número de bondes em circulação, o encurtamento de diversos ramais, como os de Retiro, Amaralina, etc. A suspensão de outros, como o de Cabula, a tentativa de suspender o tráfego dos bondes a partir das 22 horas, etc. Com isso pretendem os tubarões da Circular apresentar uma situação irregular, desfigurada, para qual a encampação da CLCCB seja apenas a campanha de bondes caídos nos pedacos e de trilhos enferrujados.

FORÇAM A ENCAMPAÇÃO

Numerosos fatos comprovam essa denúncia. O desespero do prefeito, aumentando as passagens para 70 centavos, é um legítimo «cabaceiro» tendo de comprar a energia à CEEB, o obrigar até mesmo a ativar os barracões onde guardar os bondes.

FORÇAM A ENCAMPAÇÃO

O assalto está em marcha, e só poderá ser impedido pelas lutas e os protestos de todo o povo. E' verdade que, em todas as oportunidades e em todos os lugares, o assalto criminoso seja denunciado, para que seja afirmado vigorosamente, o repúdio das lides que odiada companhia imperialista.

FABRICA DE INSETICIDAS

Não existe no país uma fábrica propriamente de inseti-

cas, os denominados pro-

dutores, que fazem as misturas

com percentagens certas, apro-

veitando da matéria prima

importada. Contudo, existe

grande possibilidade de se fa-

zer aqui mesmo uma verda-

deira fábrica de inseticidas.

O Instituto de Malaria

existe, mas a sua eficiência

é pequena, pois só produz

uma pequena parcela da

que precisa para o combate

do anopá.

— O governo não

quer saber disso e o Minis-

terio da Agricultura não dá

atenção para tais problemas.

O resultado é esse: tendo fi-

cado na dependência da im-

portação de inseticidas, aga-

ta, toda a safra agrícola do

país está ameaçada, pois as

pragas estão ao mesmo pa-

raço quanto ao que todos ca-

hem: baixo rendimento da

produção agrícola, falta de

abastecimento, escassez dos

produtos essenciais e alta dos

preços.

— O golpe porente não se

consumou. O Ministério da Agricul-

tura resolveu agora fazer a

importação direta da matéria

prima para, posteriormente entreagá-la nos diversos fabricantes de inseticidas do país.

Estes não são propriamente

produtores de inseticidas, mas

apenas misturadores. Rece-

berem o produto de base e

aqueles que fazem a mistura com outros veículos, soluções, etc., a fim de vender ao agricultor um inseticida já preparado conforme o objetivo em questão. Isto é, para esta ou aquela plantação. A FARESP quer ficar com essa incumbência e agora, depois que o Ministério divulga a sua resolução, está fazendo uma campanha contra a medida. De qualquer maneira, a importação feita por um ou outro, não será volumosa, de modo que a mesma ameaça ainda pesa. Do Rio Grande do Sul, por exemplo, nos chega a notícia de que a safra de trigo, que começará nos primeiros dias de dezembro, poderá ser perdida completamente devido a falta de inseticidas. Justamente quando os grãos estiverem prontos para a colheita, aparecem as pragas e não há como combatê-las. A situação é grave e poderá representar a inutilização total de toda a safra de trigo e de outros cereais, como a cevada, o centeio e a aveia. Isto sem falar nas safras que virão depois, do arroz, do feijão

SAUDAÇÃO DO P. C. DA CHINA NO 35.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

MOSCOU, 8 (IP) — Os jornais soviéticos de hoje publicam a saudação dirigida pelo Comitê Central do Partido Comunista da República Popular da China ao Comitê Central do Partido Comunista da URSS, que acentua: «Por ocasião do 35º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, o Comitê Central do Partido Comunista da URSS, ardentes e fraternalmente felicitando ao povo soviético. Sauda com alegria as grandes conquistas do comunismo nos 35 anos transcorridos.»

★ NOTA INTERNACIONAL ★

DECOMPOSIÇÃO DEPOIS DA TRAIÇÃO

Quando houve na Itália, durante a guerra, os primeiros ataques anti-aéreos, o povo aproveitava o «blackout» para realizar ruídosas manifestações anti-fascistas. Mussolini, que depois de tanto império, arrastava o país à guerra, à ocupação estrangeira, a miséria e humilhações, era chamado de palhaço pelos patriotas enforcados.

Agora a Iugoslávia também está governada por um sanguinário fantoche fascista que alia, tal qual Mussolini, aspectos trágicos de uma atuação criminosa ao grotesco das operas-bufas.

Já registramos, neste jornal, o vergonhoso incidente verificado por ocasião do congresso do partido de Tito. Um indivíduo de nome Liu-bodra Durić, secretário geral do governo, falou sobre problemas de moral, quando a certa altura, com surpresa da sonora comparsa, acusou seu parceiro, Peter Stambolic, de lhe ter roubado a esposa. Stambolic é o principal líder titolista da Iugoslávia e, imediatamente, Tito, pegando um microfone, tomou a defesa do sedutor, acusando o marido infeliz de estar sendo manobrado por mafiosos inimigos.

A comédia teve prosseguimento, segundo informam os telegramas, noutra reunião do congresso. No último ato

do congresso de opereta Durić foi expulso, perdendo assim no mesmo tempo o poder e a posição política. Também foi jogado pela janela Blagoje Neskovic, por manifestar vencimento ante a política internacional de Belgrado. Duas resoluções importantes para um congresso...

Eis afi como se passam as coisas na atual Iugoslávia. Este simples incidente revela a qualidade dos malos, aílos do regime de Belgrado e coloca Tito e seus cumplices, mais uma vez, no mesmo plano de outros fantoches do capitalismo, como Chiang Kai Shek, rei da moralidade das «quatro famílias» ou Bô Dái, o imperador dos cabarés.

A comédia teve prosseguimento, segundo informam os telegramas, noutra reunião do congresso. No último ato

Caem aviões Dos norte- americanos

LONDRES, 7 (AFP) — O Comando do Exército aeronáutico americano na Inglaterra confirmou à noite de hoje que os 11 membros da equipagem do bombardeiro caído no Essex, pereceram no acidente.

FAIRBANKS (Alasca), 7 (AFP) — Um aparelho de transpondeur do Exército americano, com 10 homens a bordo, desapareceu entre as cidades de Anchorage e de Bill Deltu, no Alasca.

NA ITALIA
NAPOLES, 7 (AFP) — Fregos tripulantes morreram na queda, em chamas, de um avião militar americano, perto de Salerno. Um outro aparelho, ainda não identificado, incendiou-se sobre o aeroporto de Capodichino, perto de Nápoles.

PARIS, 8 (AFP) — Aclamado por cerca de 200 pessoas que vieram assistir sua partida, Carlitos tomou hoje o avião para Londres. Oana Chaplin, sua esposa, estava a seu lado, com uma rosa vermelha na lapela do costume escuro e Charlie Chaplin saudava os presentes com um largo gesto, dizendo: «Good bye, «Au revoir» e «A tout l'heure».

Na verdade, Charlie Chaplin voltaria à França dentro de 3 semanas, mais ou menos. Evidentemente, pretende «passar» pela Inglaterra e pelo Escocia.

Antes de embarcar, declarou, quando se achava ainda nos salões do aeroporto, que se sentia grandemente feliz com a acomodada dispensada a seu últi-

Carlitos Calorosamente Homenageado

PRETENDE REGRESSAR BREVEMENTE À FRANÇA

PARIS, 8 (AFP) — Aclamado por cerca de 200 pessoas

que vieram assistir sua partida, Carlitos tomou hoje o avião para Londres. Oana Chaplin, sua esposa, estava a seu lado, com uma rosa vermelha na lapela do costume escuro e Charlie Chaplin saudava os presentes com um largo gesto, dizendo: «Good bye, «Au revoir» e «A tout l'heure».

Os «civis» a Carlitos e os amigos agitados no aeroporto, alguns olhos marejados como quando se despede um amigo que voltaram os testemunhos de amizade que o povo francês lhe prodigou durante dez dias. Carlitos, que recebera ontem um basta o banco de honra, na Chefatura de Polícia da capital, recebeu hoje, no aeroporto, a oferta de uma «maila» a bengala basca que tanto

graves acontecimentos sacudiram meses atrás toda a Tunísia, trazendo para as manchetes dos jornais a luta desse povo africano contra a incrível brutalidade do colonialismo francês. Os monstruosos crimes praticados nas ricas e tranquilas regiões do Cabo Bon e do Sahel, os massacres de trabalhadores e de populares que se erguam pela libertação de sua pátria, repercutem na ONU e despeito do esforço feito pelos grupos imperialistas dirigidos pela delegação ianque, para impedir que a questão tunisiana fosse colocada na ordem do dia dos trabalhos da presente assembleia. E, quando se discute na Assembleia das Nações Unidas a reivindicação mais sagrada de um povo, isto é, o direito de ser o único senhor do seu próprio destino, vale recordar alguns fatos esclarecedores do que é em toda a sua crueza e brutalidade a exploração colonialista.

AS TERRAS FERTEIS PARA O ESTRANGEIRO

A expropriação das melhores terras tunisianas data de 1881. Em sua maior parte, isto é, 800.000 hectares de chão cultivável, foram entregues aos colonos franceses, em número de 2.185. Foram terras arrancadas pela força aos seus legítimos proprietários.

Deste total de hectares produtivos, 185.000 pertencem a quatro sociedades anônimas com sede na França. Essas terras estão localizadas nas planícies normalmente irrigadas. O restante das terras aráveis estão divididas entre 450.000 camponeses nativos.

Nas, porém, glebas situadas em regiões pedregosas e sujeitas a estiagens prolongadas. Nessas condições, a milícia se agravou no país a um ponto tal que o índice de mortalidade pela tuberculose atingiu já em 1948 a 13 por cento.

Em todo o país existem sólamente seis hospitais e isso representa um leito para cada grupo de 1.000 habitantes e 15.000.

O analabetismo vai de par com a pauperização crescente das populações. Uma criança sobre sete consegue vagar em alguma escola. O letramento é substituído pelo francês. Nas escolas primárias, profissionais e secundárias, o ensino é ministrado no idioma dos senhores estrangeiros.

MAIO D' OBRAS ESCRAVA

Como em todos os países coloniais e dependentes, o trabalho humano é mercadoria

na pele de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

A ultima estatística publicada no país é um minério acentuado por dia em cada grupo de três trabalhadores. Nas explorações de fosfatos a tuberculose abre claros imensos nás fáceis operárias. Nas minas de chumbo, os casas de saturnismo são cada vez mais frequentes. É inútil dizer que os trabalhadores vivem integralmente desamparados pela Previdência Social. A legislação sobre molestias profissionais é desconhecida e não existem seguros sociais.

O auxílio-família atinge o máximo de 2.625 francos por mês e por filho menor. Apesar de um decreto existente, os trabalhadores não estão representados nos Conselhos de Administração das Caixas de Auxílio.

O trabalho se desenvolve

A imprensa e as agências

telegráficas a soldo do imperialismo não temido podido considerar a luta heróica que o povo tunisiano vem travando pela sua libertação nacional.

Nas minas, 85 por cento dos trabalhadores é originário do país. Os restantes 15 por cento constituem os quadros dirigentes das empresas, formados por técnicos ou supostos técnicos europeus, que funcionam como verdadeiros

capatazes. Os ritmos de produção exigidos são simplesmente desumanos. Nem mesmo animais de carga superariam tamanha sobrecarga de trabalho. O resultado desse regime é que os acidentes diariamente são coletividades minerais.

Amanhã, Assembléia dos Trabalhadores do Frio

será realizada, amanhã, segunda-feira, às 18 hs., à rua Sacadura Cabral, 355 — Sob., para discussão e aprovação de uma tabela por aumento de salários a ser pleiteada pela corporação.

Eleições nos Metalúrgicos

Maria da Graca

Para desespero do sr. Francisco Magalhães e seu grupo de descretos do movimento operário revolucionário e divisionista, os trabalhadores metalúrgicos estão se unindo em torno do programa de reivindicações apresentado pelos candidatos da chapa «União», decididos a reintegrar o seu Sindicato na normalidade de sua vida administrativa.

A situação criada no Sindicato dos Metalúrgicos com as intervenções ministeriais-políticas impostas à corporação, é impar no movimento carioca. Com a deposição pela força da última diretoria eleita, logo após a portaria intervencionista de 6 de Maio de 1946, policiais do Setor Trabalhista e prepostos do Ministério do Trabalho se instalaram na sede, liquidado todos os vestígios das antigas diretorias eleitas, procurando esmagar com mão de ferro os Conselhos de Fábrica, atormentando os trabalhadores e reduzindo o quadro associativo em mais de 1.200 associados expulsos. A corporação resistiu, mantendo um mínimo de organização e permanecendo na ofensiva para a reconquista de seu Sindicato. Esta última administração nomeada já representou, ao tempo, uma primeira vitória dos metalúrgicos, pois havia um amíllo de diferença entre o atual administrador e um Conselheiro do Trabalho, porém, não se mostrava disposta a abrir mão do seu domínio sobre o órgão representativo, de uma corporação tão forte e combativa. As eleições convocadas o ano passado, de acordo com a portaria n.º 36, só agora poderão ser realizadas. A quarta chapa surgiu, então, como uma etapa no processo de unificação dos metalúrgicos, de sua compreensão da necessidade de ter à frente do seu Sindicato uma diretoria que não se dobre às imposições do governo ou dos patrões, constituída, enfim, de companheiros abnegados de passado limpo, capazes de se constituir em centro unificador da corporação, verdadeiros dirigentes de suas lutas. Tudo parece indicar a vitória da chapa «União». Resta, porém, que os metalúrgicos saibam aproveitar a presente campanha eleitoral para reforçar suas organizações de empresas.

PLANO SINISTRO Da América Fabril

Quer transferir às fábricas para o Est. do Rio, onde o salário mínimo é menor — Contraste revoltante entre os milhões dos Seabra & Rocha Faria e os salários dos texteis — 11.000 cruzeiros é o salário mínimo DIÁRIO dos diretores do consórcio — As cocheiras dos cavalos do Stud Rocha Faria são muito mais higiênicas que as dependências das fábricas

(PRIMEIRA DE DUAS REPORTAGENS)

O consórcio América Fabril, de propriedade das famílias Seabra e Rocha Faria, teve em 1951 um lucro líquido de Cr\$ 53.458.000,00.

Cinco fábricas de tecidos, no Distrito Federal, pertencem ao consórcio: Conflância, Cruzeiro, Carioca, Mavilis e Bonfim. A fábrica Corcovado, embora não esteja incluída na relação, é também de propriedade dos srs. Seabra e Rocha Faria.

Para se avaliar a brutal exploração a que submetem os operários, basta se confrontar o capital inicial da América Fabril, de 192 milhões de cruzeiros, com seu fundo de reserva, superior atualmente a mais de 470 milhões.

DISPARIDADE ABSURDA

A media de salário dos operários da América Fabril, como em quase todas as fábricas texteis, não ultrapassam os mil cruzeiros, pois a maioria do operariado é de menor idade, ganhando 600 cruzeiros mensais. Deve-se notar ainda que essas mudanças importantes sofreram toda sorte de descontos, tal

CAMISAS, CAMISAS ESPORTES, PIJAMAS E CUECAS. CONFECÇÕES SOB MEDIDA



AV. 13 DE MAIO, 23
9.º and. - S/ 932 - ED. DAKKE

REQUERIDA ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS AERÓVIARIOS

Mais de cincuenta associados do Sindicato dos Aeroviários, usando de direito estatutário, requereram a diretoria uma assembleia geral extraordinária para a discussão da seguinte ordem do dia: 1) — devolução dos salários dos dias de greve, indevidamente descontados pelas empresas; 2) — necessidade do adiamento do prazo estabelecido para os exames mecânicos; 3) — escolha de delegados à Convenção Nacional contra a assiduidade integral, a se reunir no dia 15 próximo. Esse requerimento foi entregue sexta-feira ultima, aguadando os sindicários que maiores prêmios ganharam.

CALÇADOS FEITOS A MÃO
Fabricação própria
SAPATARIA
CINTRA
Av. Gomes Freire,
275 - Fone: 52-0491.

CHUMBO VALE OURO
Qualquer quantidade e
qualidade

DENTADURAS MODERNAS QUE NÃO SE DESPRENDEM DA BOCA

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, falso se superior como no inferior. Oferecemseguras garantias de trabalho executado. Correção de defeitos não demoram com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Elídio Bonsucesso, 285, sobrado (próximo do SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio é direito a um encarte gratis. Prótese própria. Diariamente das 8 às 18 horas. Consultas em 30 minutos apenas!

CINEMA DOIS FILMES
Y. MAIA

O Rex está exibindo, em seu programa duplo, dois filmes: «Vento Norte», produção brasileira da Horizonte de Porto Alegre e «Três Maridos», uma comédia apresentada pela United Artists.

«VENTO NORTE» — fotografado e dirigido por Salomão Schar, com Albert Bataglin, Berta Sclar, Patricia Diaz e outros, como realização é um filme frustrado. Havíamos assistido «Vento Norte», duas vezes: uma durante o IV Congresso de Escritores em Porto Alegre e no I Congresso de Cinema. Agora, nesta terceira vez, em contato com uma platéia comercial, podemos confirmar que «Vento Norte», apesar de não ser um espetáculo para bilheteria, é um filme com inúmeros instantes de trabalhado esteticismo, dignos da admiração de qualquer estudante ou frequentador do Cine Clube. Sua história é fraca e seu ritmo e diálogos arrastados.

Contudo, o resultado negativo de todo o honesto esforço de Salomão Schar aplicado na realização de «Vento Norte», em absolutamente podemos compará-lo com o francisco merecido da «Pecadora Imaculada», uma produção brasileira da Saenz Filmes, entregue a um picareta italiano, chegado aqui no Brasil de maninho.

«VENTO NORTE» pode ser assistido por espectadores estudiosos do cinema experimental.

«TRES MARIDOS» — é uma comédia que principia premente muito originalidade e termina simplesmente interessante.

A história procura colocar o espectador em dúvida, quanto ao adulterio de três esposas, possíveis amantes de um solteiro que acaba de morrer, deixando três cartas reveladoras aos respectivos maridos, e a herança, dividida para as três, igualmente.

Mas que é essa história é engraçada em sua malícia. O filme dos maridos, podemos verificar a ponto chegar a um vergonhoso final dessa chamada civilização cristã.

Mas que a história é engracada em sua malícia. O filme termina explicando que não aconteceu adulterio. Porém, tal como na dúvida de determinados maridos, o espectador fica pensando: — Será que não aconteceu, mesmo?

Para quem anreca assistir ou praticar este esporte, favorito das altas sociedades locais, está comédia adultesca, divulgada por Irving Reis, sem o necessário estilo do falecido diretor Ernst Lubitsch, um especialista no gênero, por certo constitui uma razoável distração. Distração decadente, é, porém, sem guerra, sem críicos e sem violência. Tudo, com tolerância».

OBIGADO DOUTOR

Será exibido amanhã, no auditório de ABI, 9.º andar às 20 horas o filme «Obigado Doutor», numa sessão promovida pelos Amigos e Admiradores do Cinema Brasileiro.

PROGRAMAS PARA HOJE**CENTRO**

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-5843 — Lugar

do sereno Texano — Bandeirantes do Missouri.

CINE-TRIÂNIO — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Ses-

sões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa

47 — 42-8512 — Hong Kong

3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Salmão,

o Caído.

PARISIENSE — Avenida 1º de

Bras, 79 — 22-2232 — Hong

Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

PRÉSIDENTE — Rua Pedro

19, 42-7128 — Entre a mu-

lher e o dia — 2 — 4 — 6

e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 14

43-6631 — Hong Kong — 2

— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de

Junho, 51 — 43-1639 — Miliagro

de Amor.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano,

51 — 22-6728 — Sessões Pas-

satenho.

IMPERIO — Praça Florianó-

polis, 19 — 23-8245 — Uma aven-

tuaria — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

METRO PASSEIO — Rua do

Passeio, 62 — 22-6400 — Terra-

do Norte — 12 — 2 — 4 — 6

e 10 horas.

ODEON — Praça Mauá, 1

Chandl, 2 — 2-1698 — Salmão,

o Caído — 2 — 4 — 6 — 8 — 10

horas.

PALACIO — Rua do Passeio,

38 — 22-0338 — Salmão, o Ca-

ído — 2 — 4 — 6 — 8 — 10

horas.

PATHE — Praça Floriano, 45

— 43-1281 — Copacabana, 945

— 22-7930 — Força do Amor.

METRO FLUCA — Rua Con-

de Bonfim, 366 — 2 — 4 — 6

— 10 horas.

NOVO HORIZONTE — Rua

Barão (Cecília Neto) — Orfe-

mônio.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO

— 20-3030 — Praça da Sé,

1 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10

horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de

Junho, 212 — 43-5843 — Lugar

do sereno Texano — Bandeirantes

do Missouri.

CINE-TRIÂNIO — Av. Rio

Branco, 181 — 42-6024 — Ses-

sões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa

47 — 42-8512 — Hong Kong

3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano,

150 — 43-9074 — Salmão,

o Caído.

PARISIENSE — Avenida 1º de

Bras, 79 — 22-2232 — Hong

Kong — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

ALVORADA — R. Raul Ponte-

lha, 17 — 27-2929 — Alucina-

ção — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

ART-PALACIO — Av. Copacabana,

759 — 37-5443 — Entre

a mulher e o dia — 2 — 4

— 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Vise, de Pirajá,

393 — 47-0466 — Hong Kong —

4 — 6 — 8 — 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete,

266 — Salmão, o Caído — 2 — 4

— 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — Vise, de Pirajá,

58 — 47-3808 — Salmão, o Caí-

do — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

LEBLON — Av. Atlântico de

Paiaguá, 52 — 27-5705 — A Tragé-

dia do meu Destino — 2 — 4

— 6 — 8 — 10 horas.

MAMARIBA — Rua Maria

Pires, 935 — Novo o seu per-

destino.

Dúvidas na Escalacão Da Equipe do Bangu

COMPLETO O BONSUCESSO — UMA PARTIDA DE REABILITAÇÃO PARA O QUADRO DE MOÇA BONITA



Osni, numa intervenção. Hoje o goleiro rubro terá muito que se empenhar na defesa de seu arco

DURO DE ROER:

América x Olaria

Luta de igual para igual — Promete sensação o encontro de hoje —

As duas equipes prováveis — Pormenores

Entre todos os jogos de hoje, aquele que promete maior sensação e combatividade será a peleja entre Olaria e América. Será um clássico em tipo menor, não deixando, porém, de constituir uma luta interessante, dado mesmo a situação em que se encontram os dois clubes no presente certame. O América, de-

pois de seguidos fracassos, ensaiou uma reabilitação já ao apagar das luzes do turno, empatando dramaticamente com o Flamengo. O Olaria tem sido a dor de cabeça dos grandes. Arrancou dois pontos ao Flamengo, fez sofrer ao Fluminense e ao Botafogo, deu trabalho ao Vasco e está com uma ameaça sem-

Almanaque Curioso

Por DA COSTA

NAQUELE DIA...

A LIGA Náutica de Veleiros anuncia para breve a primeira regata a vela, realizada, no Brasil.

A NOVIDADE

ATRAÇÃO da tarde era o festival no campo do Andarilho: «Hoje! — Hoje!» Festival do dia vila balas.

O RECORDE DE BARCELÓ

Foi barceló que resolveu permanecer 46 horas nadando na piscina. O recorde ainda pertence.

PUZALISTA DIFERENTE

O alemão lutador de boxe Willi Schnitz meteu-se um dia a «falar» e já o fez durante 48 dias e 13 horas. Nem aguabacou... e não morreu.

OS BANDEIRINHAS

Esses auxiliares de juiz (que muita gente gostava de vê-los fora dos campos) só apareceram nos gramados de futebol em 1892.

VOLTA O BOTAFOGO AO ANTIGO SISTEMA

Pirilo desiste do seu sistema de marcação — Alterações na equipe alvi-negra para o jogo com o Canto do Rio

A inovação introduzida no sistema tático do Botafogo pelo técnico Silvio Pirilo, parece não ter aprovado. Tanto assim que no encontro de amanhã com o Canto do Rio, o «Glorioso» voltará a adotar o antigo sistema. O quadro retornará em campo sua tradicional formação, e deverá atuar com a seguinte constituição: — Osvaldo, Gerson e Santos; Flávio, Bob e Juvenal; Paraguai, Ceci, (Geninho), Bravo, Zézinho e Rubinho.

Pela escalação acima e que é a provável para o jogo com os cariocaenses, verifica-se estar o onze alvi-negro desfalcado de seu centro médio Ruiarinho, substituído por Bob, enquanto que se renova o seu ataque com a inclusão de Ceci e Rubinho. Ceci é a atração do cotejo, pois se trata de jogador estreante no quadro de General Severiano e recentemente chegado de Minas, onde era tido como um elemento de inegável valor.

REVANCHE

Ha ainda a se salientar no jogo de hoje em Caxias Martins,

que depois de ausente do quadro algum tempo, possivelmente recuperará hoje em Caxias

Martins

o sabor de revanche que esse encontro entre alvi-negros e cariocaenses apresenta. Foi o Canto do Rio autor do grande prezo no turno frente ao Botafogo, empatando por um tanto, no próprio campo do General Severiano. Esse empate deu muito o que falar e foi motivo para grito e alarme entre os simpatizantes do «Glorioso». Buscará, pois, o Botafogo, uma forma de grande forma e capacitado tecnicamente a um bom desempenho.

Outra coincidência: No turno, ao enfrentar o Canto do Rio, o Botafogo também se apresentou desfalcado de Ruiarinho. Quis o acaso que o fato se repetisse, apenas com a diferença de que em lugar de Ruiarinho não entraria Carlito, mas Bob que se diz em grande forma e capacitado tecnicamente a um bom desempenho.

O CANTO DO RIO

Pisarão o gramado a equipe do Canto do Rio com a seguinte formação: Horácio, Wagner e Cosme; Edílio, Valter e Sousa; Binha, Rainha, Flori, Almir e Jairo.

Você promete pagar?

COMPRE A CRÉDITO NO BAZAR

É facil compra sem entrada e sem fiador.

• MAQUINA DE COSTURA
• RÁDIO
• BICICLETA
• FOGÃO A ÓLEO

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SÁ, 30 — TEL. 22-9757
(Esquina Maranguape)

Até ontem não se sabia em definitivo quais as alterações a serem introduzidas no time banguense para o jogo com o Bonsucesso. Ondino Vieira, que antes anunciará a substituição goleiro Arizona por

Fernando, ontem cogitava do lançamento de Osvaldo, encostado, mas já bastante tempo em Moça Bonita. E outras modificações eram previstas para a defesa, com o recuo de Djalma como reforço à retaguarda.

Espera-se, portanto, que o Bangu enfrente o Bonsucesso com o seu conjunto constituído dos seguintes elementos:

Fernando (Orlando), Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zézinho, Zizinho, Menezes e Nívio. O Bonsucesso formará assim:

Paulista; Flávio e Valdir; Ubataba, Gilberto e Lusitano; Vassil, Garcia, Malmão, Saladinho e Coia.



Djalma que será recuado para zagueiro, como reforço à retaguarda banguense

DESEJO SEXTA-FEIRA:

GENUINO PERTENCE AO VASCO DA GAMA

Ganharia doze mil cruzeiros — Muitas exigências feitas pelo jogador — O Madureira não levou vantagem pecuniária em sua transferência — Até dezembro de 53 ficará em S. Januário

A «bomba» da semana, evidentemente, foi o reaparecimento de Genuino nas manchetes dos jornais e o seu ingresso no Vasco da Gama. Aconteceu inesperadamente, e só antes houve um preparo, pelo menos, nalgum: esperava tal resultado. Pois a verdade é que o famoso Genuino, o celebrado, está em São Januário e assinou contrato por um ano, res-

tabendo doze mil cruzeiros.

Como o Madureira tem o seu

passado preso, o Vasco faz por

fora um arranjo com o clube

suburbano e tudo saiu da mil

maravilhosa.

Mas, ao que parece, o Ma-

dureira não teve vantagem

pecuniária na transação. Pode

ter levado vantagem de outra

ordem. Menos duvidoso, porque

nesse ponto Genuino foi eluci-

do e Madureira ganhou de

dianteiro as suas custas, ele não

assinou o contrato. E tem

mais. Genuino assinou contrato

até dezembro de 1953. Até lá

podrá contar com ele, para o

que der e vier. Mas depois de

passado o tempo, nada de que

o Vasco prenda. Isso não

admitiu e foi condição impos-

ta no ato da assinatura. Fimdo

o tempo de contrato, Genuino

será livre, para o que bem

querer, pra ir para onde

querer, viajar, apostearse,

largar até o futebol.

Está, pois, Genuino integrado

à equipe vascaína, com sal

ário de grande crase, creden-

cido a brilhar. Será, sem du-

vado, uma das grandes atra-

ções para os próximos jogos do

Vasco. Genuino, pelo mu-

to que se disse a seu respeito, por

toda a confusão que se armou

o ano passado em torno do seu

nome, é hoje uma figura, um

cartão da primeira grandezza,

um homem para quem se vol-

ta a curiosidade e o interesse

de toda a torcida carioca.

Os jogos de hoje terão lugar

nos seguintes estádios:

São Januário: Vasco x São Cristovão.

Madureira: Flamengo x Madureira.

Caio Marins: Botafogo x Canto do Rio.

Olaria: América x Olaria.

Maracanã: Bonsucesso x Bangu.

Reservas: Aldo, Lamego, Edi-

do, Ouro x Pintares — Jogos

para hoje — Festival do Tric-

lor — Torneio Relâmpago Es-

trada Dalva — Em busca de

reabilitação — Veteranos Opo-

sição x Pan Orgânico F. C.

Columbano Guaraná — Velhos

rivais se encontram — Conve-

co G.T.F.C. — J. J. Cadum x

Madureira — Santos x Palmel-

ras — Ipiranga x Ultramar —

Espera brilhar o G. T. — Alda-

gisa x Ipiranga — Remo x

Ultramar — São Januário x

Flamengo — Botafogo x Canto

do Rio.

CONCURSO DA

MADRINHA

O concurso organizado pelo

Madrinha F. C. para eleger sua

rainha vem se caracterizando

por grande entusiasmo e movi-

mentação. A apuração do dia 31

último, apresentou o seguinte

resultado: Clara de Souza Co-

elho conservou a liderança com

1.137 votos. Em segundo e ter-

ceiro lugar, colocaram-se Nilce

Angela e Celi Santana com ...

1.069 e 603 respectivamente.

AZ DE OURO X PINTARES

Outra peleja que deverá agra-

dar é a que reunirá, no segu-

ndo encontro do Az de Ouro e Pint-

ares. As credenciais que os

dois quadros apresentam, são

as vitórias conquistadas nas

sus últimas exibições.

JOGOS PARA HOJE

Circuito Militar x Futebol Bento

Campos R. Sampaió,

C. E. O. Cruz x Alvi-Negros

em Quintino.

Flamengo Suburbano X In-

stituto de Magalhães Bastos.

FESTIVAL DE TRICOLOR

O programa para este inte-

ressante torneio está assim or-

ganizado:

8 horas — Ipiranga X Ultra-

Querem Oito Cruzeiros Por Uma Passagem Para Paquetá

Disputam o transporte de Paquetá, mas a concorrência é para aumentar os preços...

CONTRATO CRIMINOSO Nas Lojas da "A Exposição"

Campanha patronal contra o direito à estabilidade e indenizações — A organização se alastrá em todo o país enquanto milhares de comerciários passam as mais negras necessidades — Grande número de aposentados do IAPC, doentes do pulmão, são ex-empregados do

truste comercial — Lucros astronômicos e salários de fome

Reportagem de MARINUS CASTRO

Em reportagem anterior tivemos oportunidade de denunciar a maneira como são explorados os empregados das lojas de tecidos, cujos salários pagos pelos empregadores estão muito aquém do mínimo de 1.200 cruzeiros. Esse fato representa não só o desrespeito a uma lei, como é também um flagrante e incontestável ato de extorsão para retirar o máximo dos comerciários, negando-lhes o direito de viver livres do receio da fome e da miséria em seus lares.

Nesta reportagem focalizaremos a situação dos comerciários que trabalham em empreendimentos que não referimos de uma só vez a todas as casas desse gênero, trataremos, apenas, do que se passa na "A Exposição", podendo fazer o leitor uma idéia do que ocorre nas demais firmas desse tipo no Distrito Federal.

TRUSTE COMERCIAL

As lojas da "A Exposição" nestes últimos cinco anos, espalharam-se por todo o Distrito Federal, inclusive em vários Estados da União. A firma, com bases sólidas a custa do sacrifício e da desgraça de milhares de trabalhadores, é composta de fábricas, lojas e barras. Nesta Capital, podemos citar algumas do truste comercial como a "Exposição Avenida", "Carioca", "Juvenil", as lojas "Ducal", de propriedade também da empresa, com sede na Esplanada do Castelo e filiais em Copacabana, praça da Independência, rua da Quitanda, Meier e Madureira. Em Goiânia acaba de ser construída uma filial e em São Paulo, além da "A Exposição" e da "Sensação", outras estão sendo projetadas para construção. Possui também a organização, suas próprias fábricas de roupas para homens, senhoras e crianças, localizadas em Santo Cristo e no Estácio, e seu próprio estabelecimento de crédito, o Banco da Capital, com agências nos Estados, também sucurais.

RIVELDADE COM O DASP

A "A" mil Sá Carvalho, proprietária da firma, Instituto

um rigoroso sistema de provas para a admissão de no-

audiência com o diretor da DASP, por onde será designado.

Depois de todos esses re-

quisitos o candidato assina um contrato, do qual cons-

expedidores Cr\$ 500,00 e têm sempre perspectivas de excedentes Cr\$ 400,00. Alguns empregados ganhavam mais alguns cruzeiros por hora, isto é, sem figurar na carteira profissional. Em jan-

dos que contribuem com seu trabalho para enriquecer cada vez mais a família Sá Carvalho. Essas consequências são as mais funestas possíveis. O boletim médico do Instituto dos Comerciários informa que quase 50 por cento dos seus contribuintes que recorrem à aposentadoria, são doentes do pulmão. E desses 50 por cento grande número é composto de ex-empregados da "A Exposição". Essa estatística é baseada em fatos e as causas todos sabem: baixos salários e trabalho, escravante e prejudicial à saúde, a que são submetidos os empregados.

Os ordenados e gratificações dos diretores montaram, naquele exercício, a mais de 10 milhões e 800 mil cruzeiros, quantia esta que dará para pagar mais de 500 empregados com salários de 1.200 cruzeiros, durante um ano. A gratificação anual para cada diretor, em 1950, foi de 100 mil cruzeiros, enquanto os empregados não tiveram sequer direito ao Apono de Natal.

AS CONSEQUÊNCIAS

Está claro que diante de uma situação tão alarmante, quanto sobre as consequências são milhares de emprega-

dos moças empregadas no comércio, principalmente em lojas como "A Exposição", são uma das principais vítimas da ganância dos comerciários. Ganhando em sua grande maioria 600 cruzeiros, por serem menores, salário que não significa nos dias de hoje. A foto acima fixa um flagrante colhido numa casa de miudezas e artigos escolares, quando as jovens

se mantinham em plena atividade no balcão

vos empregados, que talvez nem mesmo o DASP supere em exigências impostas aos candidatos. Para a carga mais modesto, moças rapazes só são admitidos depois de submeterem a uma série de testes psicológicos de memória, conhecimentos gerais e rapidez. Segundo a estatística do próprio Departamento de Seleção da empresa, 90 por cento dos candidatos são reprovados. Aquelas que escaram os testes, passa por um rigoroso exame médico e somente está garantida sua colocação se apresentar duas boas referências e comparecer a uma

reunião, com o diretor da nova

elenco de salários mínimos passaram os adultos a receber Cr\$ 1.200,00 e os menores Cr\$ 500,00.

Obedecendo o trabalho e contratos dessa natureza, está claro que cai por terra a possibilidade de qualquer empregado adquirir estabilidade, férias e mesmo qualquer espécie de indenização.

RACISMO

Convém ressaltar que os candidatos de cor eram não só admitidos para qualquer dos cargos mencionados acima, escritório, e, principalmente balcão, mesmo que sejam aprovados em todos os exames. Através de declarações de empregadas conseguiram nossa reportagem apurar que as pessoas de cor são admitidas na faxina para, no caso da direção da empresa ser acusada de racismo, declarar não ser isso verdade. NÃO HÁ REMUNERAÇÃO.

CAO EXTRA

Os contratos de trabalho na "A Exposição" visam não só burlar a Legislação do Trabalho, na sonegação de direitos nela garantidos aos empregados, como também obrigar os a trabalhar além da jornada normal de 8 horas, sem qualquer remuneração extraordinária. Vejamos, por exemplo, a questão das "big nights", isto é, vendas noturnas que são levadas a efeito quando se aproximam os festivais do Natal e Ano Novo. E justamente nessa época que a empresa surge com essa novidade e também admite grande número de empregados. Os contratos findam, geralmente, em dezembro ou janeiro e é no fim de cada um desses meses que se verificam, nas lojas, as demissões em massa.

Nas "big nights" os empregados trabalham até as 21 horas, quando deveriam largar o trabalho às 13:30 horas. Fazem, portanto, três horas extras, porque no contrato concordam em trabalhar duas ou três horas além do normal se assim se fizer necessário.

Os que fazem esse "serão" ficam dispensados de trabalhar no sábado, mas mesmo assim a firma só ganhando no final das contas. Isto porque as 3 horas, deveriam ser pagas em dobro, o que equivaleria a seis horas normais. Delan-

do de trabalhar no sábado, é semana inglesa para os comerciários, os empregados saem lucrando um total de 2 horas e 30 minutos.

ASTRONÔMICOS

Enquanto os empregados são pessimamente remunerados e apertam o cinto para enfrentar um período de castrada nunca visto os proprietários da "A Exposição" não dão dinheiro e cada ano

no próximo dia 15.

Assim é que foram constituídas duas Comissões, Credenciais e Recepção, encarregadas de receber e atender os convencionais dos Estados. A primeira será composta de três delegados, escolhidos nos Sindicatos dos Sapateiros, Alfaiates e Carras Urbanas. Essa comissão trabalhará no Sindicato dos Aeroviários, fazendo cartões e credenciando delegados.

A de Recepção ficou constituída da própria diretoria da CISCAI, que se encarregará de acomodar os delegados no plenário, e recebê-los, quando chegarem a esta capital. Foi aventado a possibilidade de irem todos os Sindicatos cariocas receber no Aeroporto a delegação pernambucana, caso esta consiga vir em avião da FAB.

FINANÇAS

MADRIS, 8 (A.F.P.) — Na sessão do Conselho do ministério da Agricultura, chamação, 9-0385, em Santa Cruz, Vinha esse veleiro do Núcleo de Piranama, quando no atravessar uma vela perdeu a direção e virou. Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros: Juvenal da Cunha, com fratura da perna direita; Sebastião Inácio Barbosa com fratura do braço direito; João Coelho da Silva, Aluizio dos Santos Prado, Artur Palmeira de Souza, Alceu Vieira Gomes, Gaspar Rodrigues Dias, Sebastião Ferreira, Adalberto Correia da Sá e Walter de Souza, estes com escoriações generalizadas. Todos foram medicados no Hospital D. Pedro II. O motorista conseguiu fugir.

ONIBUS PEGOU FOGO

No avanço Rio Branco, proximidades de rua da Assembleia, fompeu um incêndio no ônibus chapa 8-17-07, da empresa "Braz Lisboa", dirigido pelo motorista José de Bastos.

PASSOU A ÉPOCA DA ENTRESAFRA E O LEITE CONTINUA MAJORADO

A portaria da COFAP visava somente iludir o carioca — Filas enormes para comprar leite a 3,20, enquanto o distribuído diretamente pela CCPL custa 3,70!

Quando a COFAP, de comum acordo com os tubarões do leite, aumentou o preço do produto para 3,20, alegou que essa majoração teria vigor de junho a setembro, isto é, na época da entressafra. Depois de setembro, os preços desceram novamente para 2,90.

Acontece, entretanto, que já estava em novembro e o consumidor paga Cr\$ 3,20 nas leitoras e Cr\$ 3,70 pelo leite segundo da CCPL. Assim mesmo, ainda houve horas internas na fila para aquisição do primeiro e revolta constante em relação ao segundo, que con-

tinua em face da grande percentagem de água adicionada.

GOVERNO DE TUBARÕES

Ainda recentemente, numa reunião entre produtores de leite e representantes da COFAP, o tubarão Pedro Corrêa, presidente da CCPL, afirmou, nas barbas do Sr. Carvalho, que 50 mil litros de leite de 300 mil que o consumo diário de leite no Distrito Federal, eram compostos de água da bica. E o presidente da COFAP não escondeu, sequer, o menor gesto de repulsa. Engoliu em seco, não tomando, em momento algum, provéndias no sentido de cobrir tantamounte. Não. Só surpreendeu, para ninguém, que, passado o período determinado pela COFAP para a majoração do leite, este continuou a ser vendido a 3,20 e 3,70. Mas, quando o povo depreendeu um posto da CCPL ou anasas os costados da sua vaca-leiteira, como aconteceu há dois anos atrás, logo apareceram as autoridades competentes para tomar providências e mandar a polícia expulsar os manifestantes. São exemplos tipicos de um governo de tubarões...

Teme-se uma segunda situação de indigenas em outras regiões. Tudo se elevação de indigenas em outras regiões.

Quando o governo de tubarões...

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

ao local uma missão policial. Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

uma missão policial.

Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

uma missão policial.

Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

uma missão policial.

Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

uma missão policial.

Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

uma missão policial.

Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

uma missão policial.

Ignorava-se até este momento os pormenores da intervenção desse missão.

O alarme atingiu rapidamente Cochabamba, onde três mil operários de fábricas pedem o cumprimento de uma sentença arbitral.

Teme-se uma segunda situação de elevação de indigenas em outras regiões.

Operários Bolivianos
Expulsam os Patrões

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Subiram-se 4 mil indigenas na província de Charaparé, os quais, com armas de fogo e arma branca, atacaram as propriedades, incendiando-as e saqueando-as.

Antecipam as primeiras informações que não houve vítimas em consequência da fuga dos patrões para Cochabamba, de onde foi enviada

ESSE PARTIDO EXISTE!

Respondia Lenin, em junho de 1917, à insinuação do menchevique Tsereteli de que não existia na URSS um partido capaz de tomar em suas mãos o Poder para realizar as aspirações do Povo de Paz, Pão, Terra e Liberdade

A 7 de Novembro de 1917 os operários russos, sob a direção do Partido Bolchevique e apoiados pelos camponeses pobres, pelos soldados e marinheiros, derrocam o velho e caducado Poder burguês e instauraram, pela primeira vez a História, o Poder do Proletariado, o governo das massas trabalhadoras.

Um teste grandioso e sem precedentes na História da Humanidade tinha início em meio à enoriosa simpatia dos oprimidos - exploradores de todo o mundo e aos ataques rancorosos e desesperados de todos os exploradores. O socialismo, as idéias das mais generosas pensadoras de todos os tempos que entreviram a possibilidade de uma sociedade onde não existisse a exploração do homem pelo homem, tinha agora seu campo de realização.

Trinta e cinco anos são passados. E elas não somente confirmaram, em toda linha, a possibilidade de edição de socialismo, mas demonstram, o mesmo tempo, de forma lógica inelutável, a superioridade absoluta da sociedade socialista sobre todos os regimes econômico-sociais anteriormente existentes. Eliminando toda cus-

ta de exploradores, os trabalhadores soviéticos constituíram uma nova e saudosa, onda de bem-estar do povo crescente constantemente, a par do contínuo fortalecimento de sua economia soviética e do Estado soviético. Hoje, a União Soviética produz num só dia tanto quanto a velha Rússia tsarista produzia durante um ano! E este acréscimo vertiginoso e incessante da produção resulta exclusivamente em benefício dos produtores, de todo o povo soviético, que vê anualmente aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos produtos de consumo, baixarem os seus preços e se elevarem os salários e ordenados.

Frequentando isto o velho mundo capitalista mergulha na crise e na ruína, tornando mais rica uma minoria sempre mais restrita de exploradores e suas sordadoras e miseráveis as grandes massas da população.

Mas todo esses êxitos dos trabalhadores e dos povos soviéticos, que são êxitos também do proletariado e dos povos amantes da paz e da liberdade em todo o mundo, têm uma origem: a direção do Partido Comunista da U.R.S.S., as idéias luminosas de Marx, Engels, Lenin e

Stálin que o orientaram.

Quando no I Congresso dos Soviets de toda a Rússia, celebrado em junho de 1917, respondendo à declaração do menchevique Tsereteli de que não havia na Rússia um partido político disposto a tomar o Poder em suas mãos, Lenin declarou: «Este Partido existe, é o Partido bolchevique» — exprimia a convicção, comprovada pela História, de que somente os Partidos Comunistas podem, nos dias de hoje, levar os povos ao socialismo, ao regime da verdadeira liberdade e do bem-estar para todos.

Também ao nosso povo que vê todos os partidos das classes dominantes e todos os governantes que eles colocam no Poder traírem miseravelmente suas aspirações de paz, independência nacional, liberdade e progresso, podemos afirmar: Existe no país um Partido capaz de concretizar essas aspirações. Existe o Partido Comunista do Brasil, o Partido de Prestes, e, torno de cuja bandeira de Paz, Independência Nacional e Democracia Popular podem e devem se unir as grandes massas do nosso povo para a conquista de uma nova vida de progresso.



RIO DE JANEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1952



SEGUNDO
GUITTERE

IMPRENSA POPULAR

NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

DAS SALVAS DO "AURORA" À URSS DOS NOSSOS DIAS



Apresentamos nesta página duas imagens de épocas totalmente diversas. A reprodução de um quadro de Repin, clássico do realismo russo, mostra os barqueiros do Volga, símbolo da negra miséria dos trabalhadores na Russia Tsarista. Ao lado, na fotografia, aparece um grupo de construtores do canal Volga-Don, realizando a primeira viagem pelo canal.

PRODUÇÃO Industrial e Agrícola

Em 1928, ano em que principiou o Primeiro Plano Quinquenal, a União Soviética já tinha se restaurado das trágicas destruições produzidas pelo conflito mundial de 1914-18, a guerra civil e a intervenção das quatorze potências. Ultrapassava na indústria e na agricultura os níveis de 1913.

Segundo demonstrou Malenkov no XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, a indústria soviética — de 1929 a nossos dias — aumentou treze vezes.

Enquanto, em 1930 a produção de carvão na U.R.S.S. era uma décima parte da produção na Inglaterra, em 1952 foi 25 vezes maior do que a inglesa. O crescimento da indústria pesada soviética possibilitou um surto sem precedentes na produção de bens de consumo. Em 1952 foram fabricados na URSS mais de cinco bilhões de metros de tecidos de algodão, quase 190 milhões de metros de tecidos de lã, 218 milhões de tecidos de seda. Trezentos e oitenta mil toneladas de manteiga foram elaboradas nas fábricas, sem contar com a grande produção de caráter doméstico.

A produção de energia elétrica per capita superou em 1951 o nível de 1942 em duas vezes e meia e fração.

Ferro fundido, 50% Aço, 70%. Carvão, 60%. Cimento, mais de duas vezes.

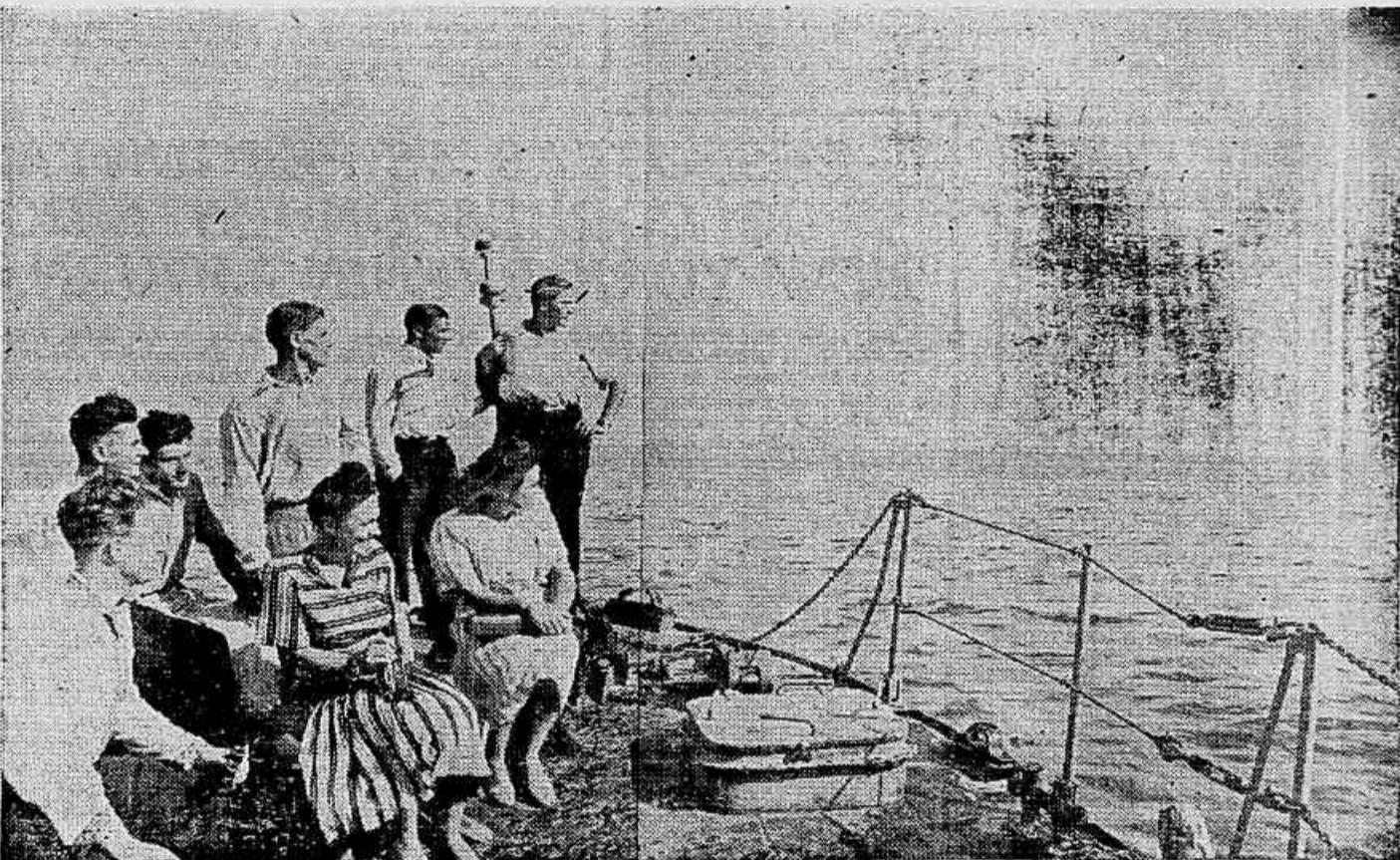
Atualmente apenas a

Ucrânia produz mais ferro do que a França e a Itália juntas.

O Azerbaijão, com um total de habitantes sete vezes menor, produz 14 vezes mais energia elétrica do que a Turquia.

Nas Repúblicas Soviéticas do Oriente, a produtividade das lavouras de algodão é a maior do mundo, ultrapassando o Egito e os Estados Unidos.

Por outro lado, enquanto nos Estados Unidos a produção de carne caiu 437.000 toneladas em comparação



com 1948, na URSS aumentou no mesmo período 709.000 toneladas.

A URSS produz mais açúcar este ano do que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França em conjunto.

O Quinto Plano Quinquenal, que se encontra em plena execução, prevê o aumento constante de todos os ramos da produção, desde a agricultura à indústria leve e pesada.

Enquanto nos Estados Unidos a velocidade do desenvolvimento da produção é

de 1,4% ao ano, na URSS — de acordo com o novo Plano Quinquenal — é de 15%, sem contar que no conjunto da economia soviética dos últimos tempos o que se realiza é sempre sensivelmente mais elevado do que aquilo que se planifica.

Hoje a URSS produz em só um dia tudo quanto a velha Russia dos tsares levava um ano para produzir. Amanhã produzirá muito mais.

O PREÇO DO PÃO

Desde fins de 1947 até 1952, o preço do pão subiu nos Estados Unidos 28%. Na Inglaterra, chegou a 90%. Na França, é duas vezes mais caro. No mesmo período, na União Soviética, o preço do pão baixou duas vezes e meia.

Enquanto nos Estados Unidos o preço da carne, nestes últimos quatro anos,

subiu 28%, na Inglaterra 35% e na França 88%, na URSS a carne custa hoje em dia menos do que a metade.

O trabalhador soviético pode assim se alimentar cada vez melhor. E como disse Mikoyan no XIX Congresso do Partido Comunista: «A tarefa consiste não só em elaborar alimentos em grande quantidade. Os alimentos devem ser de alta qualidade, necessitam aspecto atraente, devem ser aromáticos, desenvolver o gosto e conquistar o apetite, para que se experiente ao comer verdadeiro prazer.»

Cada vez Menor o Custo da vida

Depois de terminada a segunda guerra mundial, já houve seis rebaixas gerais de preços na União Soviética. Paralelamente à obra de reconstrução, o Partido Comunista e o governo soviético aboliram o sistema de rationamento e determinaram que os gêneros e demais bens de consumo passaram a custar mais barato. Nos últimos cinco anos os preços dos artigos de maior procura diminuíram de 50 por cento. Isto é, a metade. O consumidor soviético pode adquirir por 50 rublos tudo aquilo que há cinco anos comprava por 100 rublos: pão e bicicletas, manteiga e vestidos, açúcar e rátios, vinho e automóveis. Quanto maior é a produção na URSS, maiores as possibilidades de novas rebaixas de preços e da elevação do bem estar de todo o povo. Assim é o socialismo.



PRODUÇÃO INDUSTRIAL NA U.R.S.S. E NOS PAÍSES CAPITALISTAS

	1929	1939	1943	1946	1947	1948	1949	1950	1951
U.R.S.S.	100	552	573	466	571	721	870	1080	1276
EE. UU. ...	100	99	217	155	170	175	170	182	200
Inglaterra ...	100	123	*	112	121	135	144	157	160
França	100	80	*	73	74	85	92	92	104
Itália	100	108	*	72	93	97	103	118	134

(*) — Não publicaram dados.

★ LEIA
ASSINE E
★ DIVULGUE
"Problemas"
Revista de cultura
política

UM TERÇO DA HUMANIDADE NA ESTRADA DO SOCIALISMO

Trinta e cinco anos depois da Revolução de Outubro, 800 milhões de pessoas, habitando um território que representa cerca de terço do Globo, vivem hoje livres da exploração capitalista. Estão no campo do socialismo e da paz. Este fato demonstra que o movimento socialista, dirigido pelos Partidos Comunistas em cada país, é um movimento irresistível, onde se fundem todas as aspirações de Paz, Libertação Nacional e progresso de todos os povos.

Olhemos o mapa: do Viet-Nam à Coréia do Norte até a Hungria e Albânia, vivem hoje povos livres, donos de seus próprios destinos, construindo o regime da felicidade do homem sobre a terra. Mas, não é só isso. Ao lado da URSS e das Democracias Populares formam milhões e milhões de trabalhadores e partidários da paz de todos os países capitalistas. Formam os Partidos Comunistas cujas fileiras e cujo prestígio crescem continuamente, formam os milhões de militantes sindicais fiéis à classe operária, os patriotas que em cada país resistem no assalto dos imperialistas norte-americanos e lutam para impedir a deflagração de nova guerra mundial. Tanto econômica, social e politicamente, como quantitativamente, o CAMPO DA PAZ E DO SOCIALISMO É INCOMPARAVELMENTE MAIS PODEROSO, EM NOSSOS DIAS, QUE O CAMPO DO CAPITALISMO E DA GUERRA.

EIS ALGUNS DADOS NUMÉRICOS

UNIÃO SOVIÉTICA — 200 milhões de habitantes, 22.140.580 quilometros quadrados.

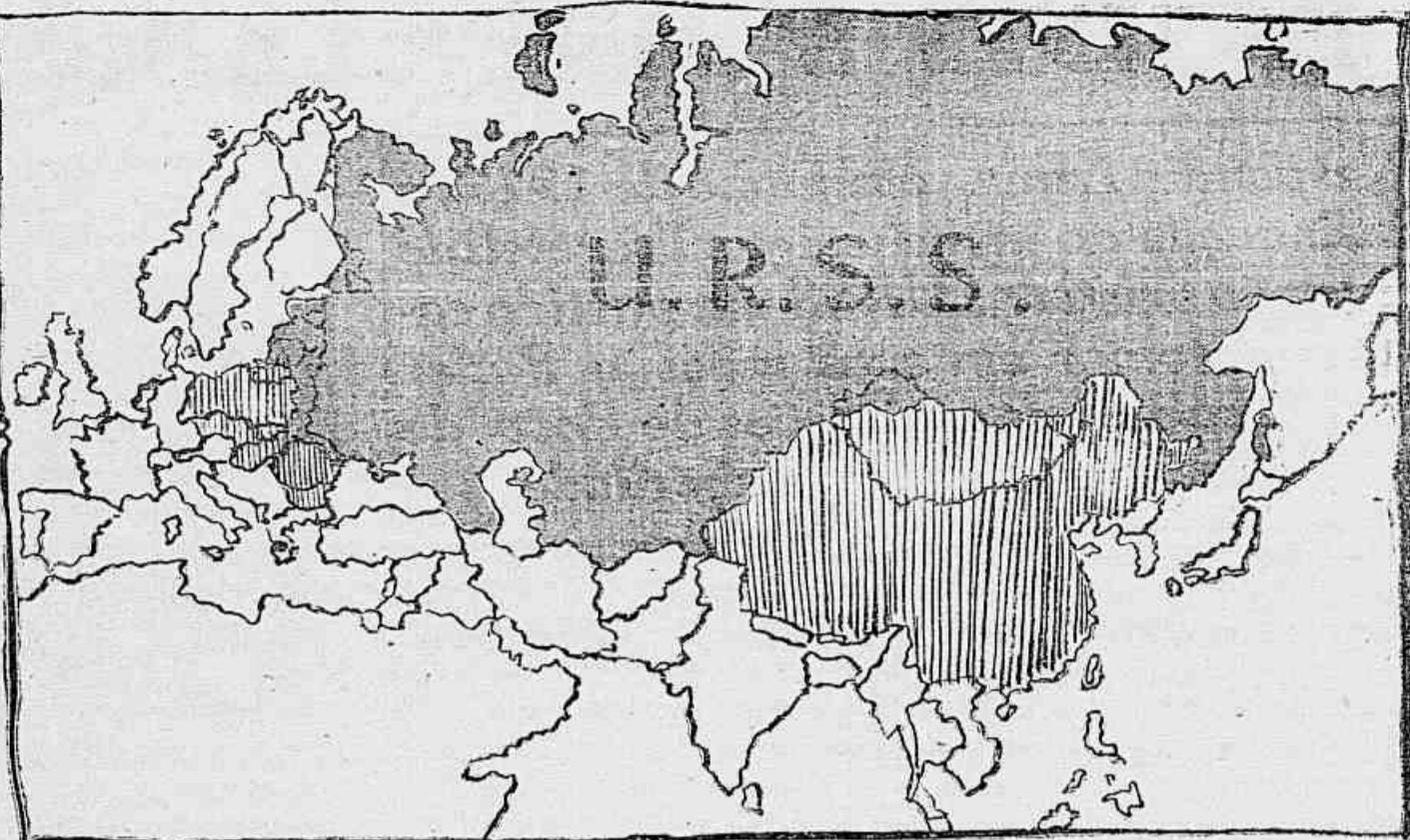
REPÚBLICA POPULAR DA CHINA — 460 milhões de habitantes, 9.240.000 quilometros quadrados.

TCHECOSLOVÁQUIA — 14 milhões de habitantes 127.765 quilometros quadrados.

ALBÂNIA — 1.106.000 habitantes, 28.739 quilometros quadrados.

BUÇGÁRIA — 8 milhões de habitantes, 110.842 quilometros quadrados.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ — 22 milhões de habitantes, 108.000 quilometros quadrados.



POLÔNIA — 24 milhões de habitantes, 312.615 quilometros quadrados.

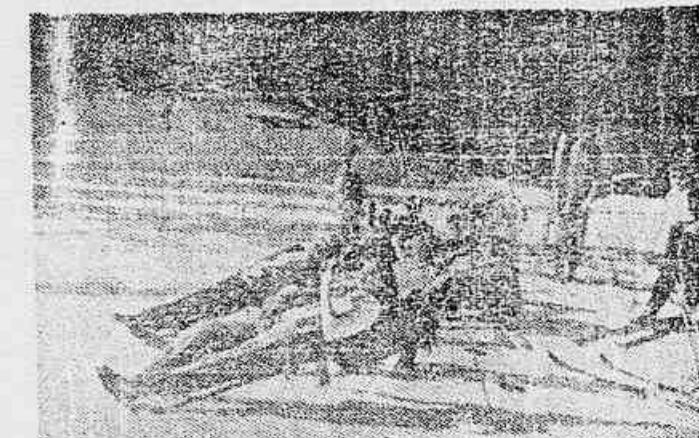
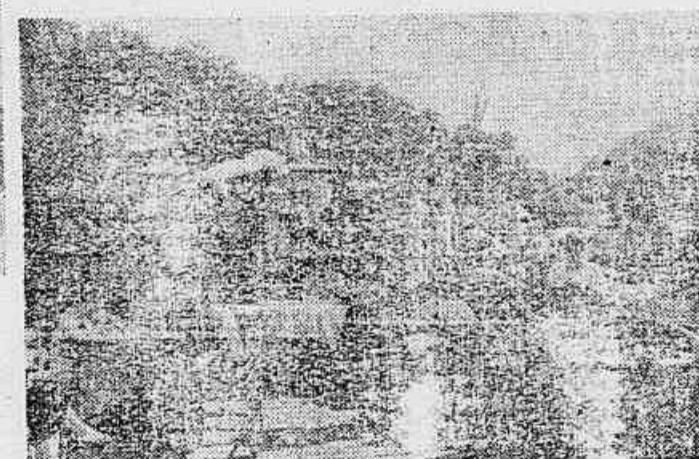
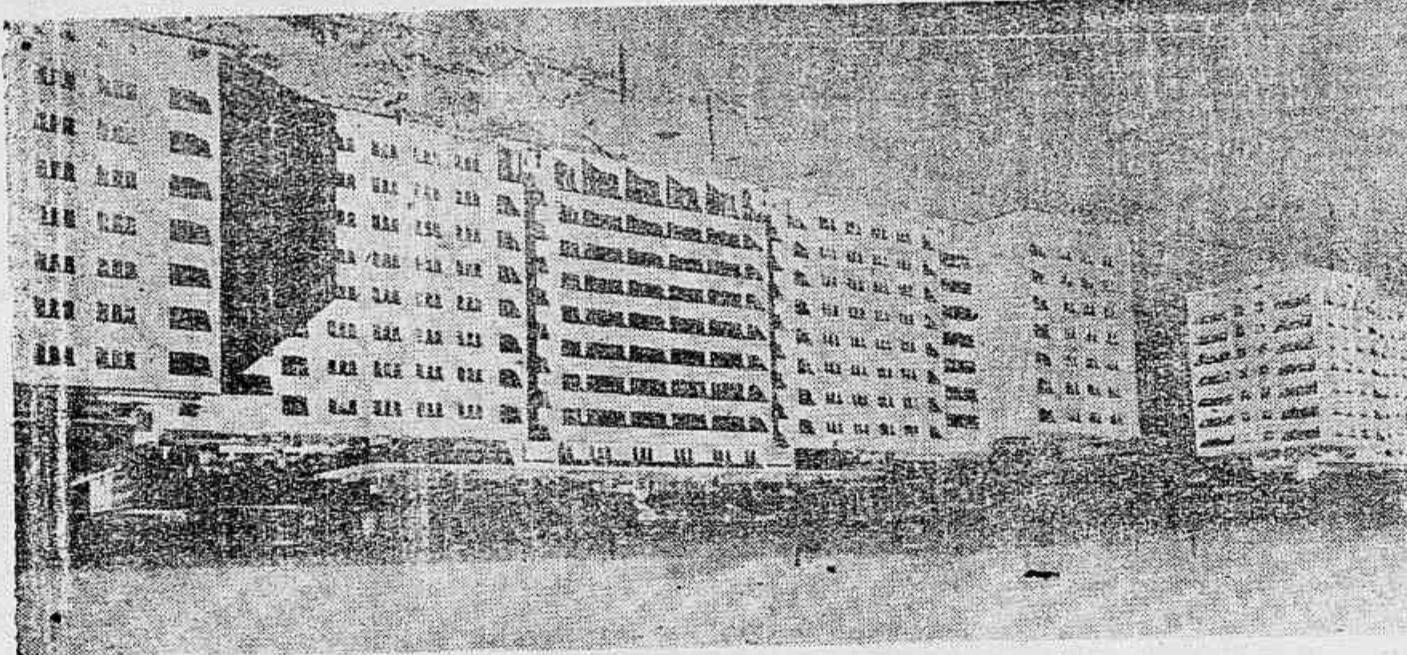
RUMANIA — 17 milhões de habitantes, 237.752 quilometros quadrados.

HUNGRIA — 10 milhões de habitantes, 93.073 quilometros quadrados.

REPÚBLICA POPULAR DA CORÉIA — 8.230.000 habitantes, 124.000 quilometros quadrados.

REPÚBLICA POPULAR DA MONGÓLIA — 1.000.000 de habitantes, 1.612.900 quilômetros quadrados.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO VIET-NAM — 20 milhões de habitantes, 231.000 quilometros quadrados.



ASPECTOS DO MUNDO SOCIALISTA

1. Em cima, céleste em 4 cols. — Novos apartamentos construídos em Praga, na Tchecoslováquia, para os trabalhadores. Durante o plano quinquenal serão construídas 220.000 dessas confortáveis habitações operárias.

2. Ao lado, 3 cols. — Uma das centenas de escolas secundárias para operários e camponeses que funcionam na China, onde está sendo rapidamente liquidado o analfabetismo.

3. Na coluna ao lado direito: Um aspecto de Varsóvia, capital da Polônia: uma das muitas casas de repouso para operários que funcionam na Rumania: estudantes búlgaros, que têm sua instrução garantida pelo Estado, numa colônia de férias.



TAMBÉM NA UNIÃO SOVIÉTICA

O FUTEBOL

Esporte das Multidões

De todos os esportes praticados na União Soviética o futebol é o que arrasta maiores multidões aos estádios.

O velho «association» praticado na antiga Rússia não alcançou nível técnico nem atração como esporte prediletto do grande público comparado com outros países. Quando o futebol atingiu a sua naturalidade nas Ilhas britânicas e na Europa, e Itália milhões de pessoas começaram a praticá-lo e outro tanto compareciam aos gramados; quando o continente sul-americano, particularmente no Uruguai, Argentina e Brasil, o futebol já era tido como esporte de massa, progrediu e a fama de seu alto nível atravessava fronteiras causando admiração no velho continente, na Rússia tsarista e mesmo nos principais anos da revolução socialista o esporte «bretão» ainda gatinhava, era um futebol quase primitivo, jogado à base da violência, prevalecendo em campo as ações apoiadas principalmente na agressão e desonra do adversário.

Surge a partir de 1928, com a virada para as grandes construções do primeiro plano quinquenal, foi que se iniciou a nova era dos esportes soviéticos. O futebol antigo e decadente entrou praticado perda. Dos Institutos de Cultura Física saíram técnicos e instrutores; dezenas de estádios iam sendo edificados nas principais cidades, das organizações operárias e Kolkhozes, nos surgiu umas pequenas organizações esportivas. O público com melhores acomodações, mas aquinhancadas, reconstituidas frequentava os preços às dezenas de milhares. Por volta de 1933 o povo soviético tem já o seu primeiro estádio, o «Dinamo» construído sua sede esportiva para 80 mil pessoas. Em torno do campo estavam muitos recintos para esportes diferentes. Mais tarde a erupção da editora «Cultura Física e Desportos» foi outro passo dado à frente na marcha vitoriosa. O intervalo da qual era esportiva de muitos povos e a assimilação das modernas regras do futebol bem como o aprendizado de uma técnica mais evolu-

tida, fruto de longos estudos levou o futebol soviético à categoria de grande. Com o fim da segunda guerra mundial equipes soviéticas viajaram para o estrangeiro e regressaram cobertas de glória. Excursando pela Inglaterra o «Dinamo» retorna invicto. Esse acontecimento prendeu a atenção do mundo esportivo. Era o reconhecimento do alto nível do futebol soviético. Na URSS tal acontecimento reverberou estrondosamente no seio da massa popular. O Futebol ganhou novos milhões de adeptos. No país inteiro sur-

regava, Baku, Tbilisi, Kiev, Minsk, Kishinev, Stalin, Rostov, muitas outras cidades edificaram novas praças de futebol. Nas regiões camponesas cada agrupamento kolchosiano construiu o seu pequeno estádio.

Atualmente milhões de pessoas praticam o futebol em todos os pontos da URSS, e milhões e milhões formam o grande público de apreciadores. Nos dias de grandes jogos trans borda pelas arquibancadas o público aficionado. Milhares dos que não conseguiram ingressos escutam através dos alto-falantes dos



O futebol soviético tem o mesmo calor que a torcida brasileira. Diferencia-se, apenas, num aspecto: aplaude sistematicamente os bons jogadores e as belas jogadas de qualquer dos contendores.



Verdadeira multidão acorre aos campos de futebol nos dias de jogos. Um grande número de times, de Moscou e outras cidades soviéticas, participam do campeonato da URSS. E para todos eles há sempre uma torcida vibrante. Como vemos na fotografia é crescente o número de trabalhadores soviéticos que acorrem aos estádios em seu próprio autônomo.

Não é somente aqui. Também na União Soviética há uma grande assistência para as partidas de futebol fora dos estádios: não só que se presta ao rádio para ouvir a transmissão das partidas. Pelas expressões fisionômicas de um desses torcedores vemos que os torcedores soviéticos também esfervem com os sucessos de seus clubes.

mais milhares de equipes. Os grandes estádios careciam já de amplas reformas para conter o público que crescia. O do «Dinamo», de 33 passara para 123 mil acomodações. Leningrado levanta das ruínas da guerra o seu «Kirov» que acomoda mais de 130 mil espectadores.

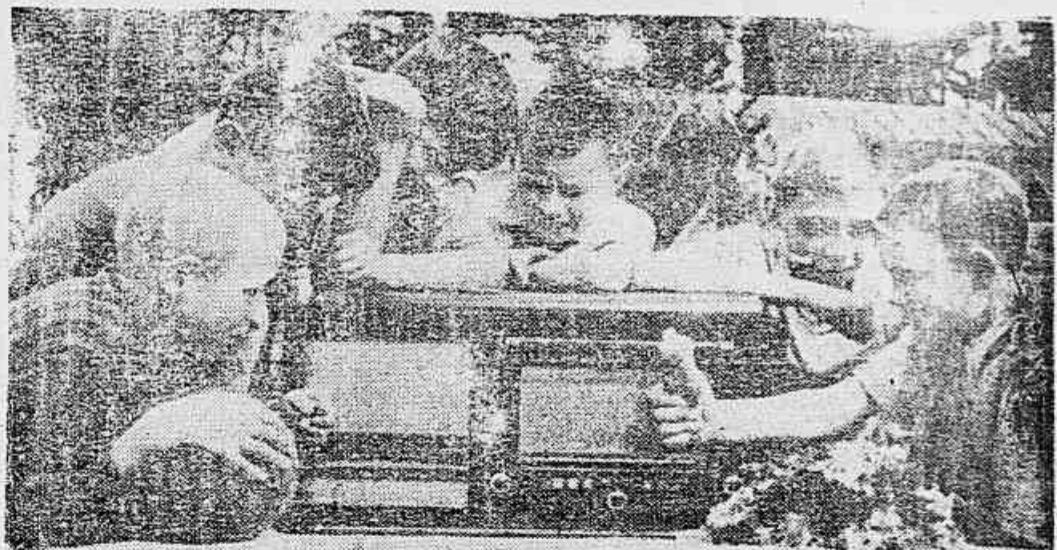
estadios a marcha dos jogos. Crianças recolocaram-se diante dos receptores, atentas à narrativa de cada lance.

O futebol na União Soviética chegou ao auge.

A madureza e avante impulsiona

do por milhões de apreciadores.

Ele é lá como em nosso país o esporte das multidões.



ção verdadeiramente assombrosa de Maria Gorojovskaya que nas demonstrações de ginástica obteve 6 medalhas, sendo 2 de ouro e 4 de prata. A URSS teve primeiros lugares (medalhas de ouro) nas provas de luta romana, atletismo pésado e ligeiro, luta livre, tiro e remo. Nessas provas ganharam os atletas soviéticos ao todo 38 medalhas de ouro. O número de segundos lugares garantiu-lhe 53 medalhas de prata e o de terceiros 15 medalhas de bronze.

Após os Jogos Olímpicos realizou-se em Moscou o Campeonato Mundial de Vo-

lano que foi ganho pelas equipes soviéticas. Em maio passado também na capital da URSS a equipe feminina de basquete levantou com brilho o Campeonato Europeu.

A par dessas expressivas vitórias delegações soviéticas têm participado e obtido retumbante triunfos em competições realizadas na Suécia, Hungria, Polônia, Finlândia, Tchecoslováquia e outros países. Nos Jogos Universitários realizados em Berlim o ano passado a delegação soviética colocou-se também em primeiro lugar.

Incontestavelmente a po-

tência do esporte soviético atrai hoje a atenção do público esportivo internacional. E não é para menos: Ela se agiganta aos olhos do mundo pelo valor combativo e pelo alto nível técnico de seus jogadores e atletas. O esporte na URSS assenta suas bases nas melhores tradições de luta do povo soviético e tem como objetivo máximo melhorar as qualidades físicas e morais do homem.

Impulsionado pelas grandes conquistas da revolução o esporte soviético caminha para os dias radiosos de futuro.

... e Também Todos os Esportes

O esporte soviético nestes últimos anos conquistou admiráveis vitórias que repercutiram internacionalmente. A começar pelos seguidos campeonatos mundiais de xadrez ganhos pelos soviéticos levantou a URSS no ano passado o

Campeonato Europeu de Basquetebol.

Este ano, participando pela primeira vez nos Jogos Olímpicos, saiu-se vitoriosa em grande número de provas, nelas obtendo um total de 106 medalhas olímpicas. Em Helsinski a delegação

soviética assembrhou o mundo com seus notáveis ginastas. Victor Chukarin alcançou êxito sem precedentes nas competições olímpicas. Jamais um atleta conseguiu levantar 6 medalhas, 4 das quais de ouro. Também outro feito que empolga o mundo esportivo foi a atua-

Venda especial da revista UNION

SOVIÉTICA, em castelhano, profusamente ilustrada, e.

em cores, agora a Cr\$ 15,00



AGONIZAM LENTAMENTE NOS CATAUMBAS DE CRISCIUMA

Mineração Geral do Brasil (Jafet) e Siderúrgica Nacional as empresas que exploram até a morte essa grande coletividade operária — Cresciúma é uma cidade de crianças famintas e fantasmas de homens que caminham para a morte — Insegurança nas galerias, desamparo total dos benefícios das leis trabalhistas e da Previdência Social — Para os mineiros o Estado é o aparelho de repressão policial que os escraviza.

No momento em que se discute no Senado a pretenção dos proprietários das minas de carvão, de novo aumento de preço na tonelada do minério, é oportuno relatar como vivem, trabalham e penam mais de 8.000 mineiros empregados nas explorações carboníferas de Cresciúma, em Santa Catarina.

PATRÓES NO GOVERNO

As minas de carvão pertencem à Mineração Geral do Brasil S.A. (consórcio industrial Ricardo Jafet) e à Companhia Siderúrgica Nacional. Seus proprietários, portanto, são homens ou grupo de homens que participam diretamente do governo do sr. Getúlio Vargas, defendem e aplicam a sua política de exploração cada vez mais brutal dos trabalhadores em benefício dos planos de guerra dos imperialistas ianques e para o aumento dos lucros e do poder financeiro dos grandes tubarões nacionais.

Pouca diferença existe entre as condições de trabalho nas minas de Jafet e da CSN. Nas primeiras, os métodos de mineração são os mais primitivos possíveis. Nas minas da Siderúrgica houve algum progresso técnico, tão pouco que em ouase nada melhorou a situação dos mineiros e os riscos que correm em seu trabalho. Em ambas a exploração é idêntica, identico o descaso pela vida e pela saúde daqueles homens.

MISERIA E INSEGURANÇA

Houve tempo em que as minas ocupavam uma população de mais de 15.000 mineiros. O agravamento crescente das condições de trabalho, a miséria dos salários e o regime de campo de concentração que ali impõe obrigaram os homens a procurar novas atividades, imigrando para outras regiões ou mesmo para outros Estados. O exílio reduziu a mão de obra em Cresciúma. Atualmente existem cerca de 8.000 mineiros distribuídos entre as explorações da Mineração Geral e da Siderúrgica.

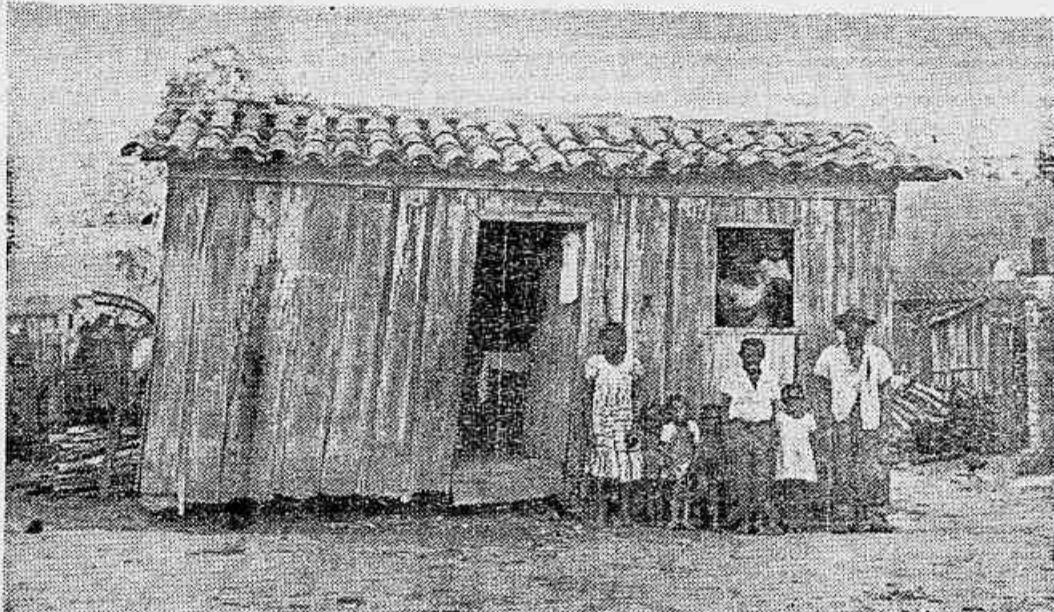
Os salários oficiais acumulam uma média que oscila entre 1.800 e 2.000 cruzeiros. Na realidade, porém, o mineiro não percebe mais de 600 ou 700 cruzeiros de salário mensal real. O trabalho nas galerias exige o auxílio de um ou dois ajudantes. As companhias não os contratam. Fica à cargo do mineiro arranjar seus auxiliares e remunerá-los. Nisso perdem mais de metade do seu ganho. Existem, assim, além dos milhares de explorados pelas empresas mineradoras, um verdadeiro batalhão de marginais, trabalhadores completamente desamparados pela legislação trabalhista vigente.

Segurança para o trabalho dos mineiros é coisa desconhecida nas minas de Cresciúma. As galerias, a pouca profundidade do solo,

à superfície algumas delas tem quase todas 1,50 e 1,60 de altura, o que obriga os homens a trabalharem curvados. Não existe qualquer sistema de aeração. O ambiente no interior das galerias é quase irrespirável pela falta de oxigênio numa atmosfera que não se renova. Os mineiros controlam as condições de respirabilidade do ar pela chama das suas lampadas de carbureto: quando a chama começa a piscar e a baixar é sinal que já falta oxigênio no ar. Correm todos para fora das galerias e aguardam ao ar livre a renovação natural no interior. Nisso perdem tempo e salário. As jornadas se prolongam para a recuperação do tempo perdido nesses saí-e-entra e os salários, porém, não se recompõem do prejuízo com a queda da produção. Por outro lado o próprio carbureto dos maçaricos contribui para o envenenamento lento dos mineiros. Os casos de sincopé de mineiros no interior das galerias, provocados por intoxicação pelo gás carbonico, são frequentes, como frequentes são os casos de desabamento do «côco da mina», soterrando trabalhadores: os que escampam com vida ficam mutilados.

DIZIMADOS PELAS MOLESTIAS

A imigração reduz a população mineira de Cresciúma. Os que não fogem daquele inferno são dizimados



HABITAÇÕES MISERAVEIS Interamente desamparado, sem hospitais, sem escolas para os filhos, o mineiro de Cresciúma vive nas mais árduas condições de miséria e de atração. Esses casebres miseráveis, alugados pelos proprietários das minas, tornam a vida da família uma tortura permanente: dois comedores para alojarás vez e até nove pessoas. O frio que penetra pelas frestas de madeira e a água da chuva é o sereno que alagam o interior transformam esses barracos em fábricas de tuberculosos e reumáticos.

pelas molestias do ofício: silicose, antracose, a moléstia negra, provocada pela absorção da poeira de carvão, que petrifica os pulmões, dão a face dos homens aquele trágico colorido azulado e os conduz rapidamente à morte; a tuberculose, e finalmente a lumbose, ou retração dos músculos lombares em consequência da posição curvada em que o mineiro trabalha.

Crime monstruoso o governo acoberta contra esses homens e suas famílias. Cresciúma é uma cidade de fome, miséria, de espectros humanos. As companhias alugam aos mineiros barracos miseráveis, cobertos de

zincos ou de folhas, compostos de dois comedores minuscules onde vivem como sardinhais em lata famílias de até 9 pessoas. Esses casebres, desprotegidos num clima rude como o dessa região catarinense, são verdadeiras fábricas de reumatismo e tuberculose. Assistência social e escolas para os filhos dos mineiros não existem nem nos programas das companhias mineradoras. Não há hospital de nenhuma das duas empresas, uma só escola para as crianças. O abandono é total. Cresciúma é uma cidade pobre. O pouco que tem como hospitais e escolas não é suficiente para atender senão a uma porcentagem mínima daquela população flagelada pela miséria e daquelas crianças nascidas para o sofrimento.

CENAS DE PESADELO

Cresciúma é um espelho da miséria que lava por todo o interior do Brasil. O Município vive exclusivamente em função dos interesses das campanhias proprietárias das minas. A cidade é triste, feia, pobre, atrasada, sem horizonte e sem esperança. Bandos de crianças maltrapilhas, raquiticas e famintas perambulam pelas ruas. São filho dos mineiros. Vendem doces, frutas, bugigangas ou esmolem, enquanto seus pais agonizam lentamente nas galerias das minas em jornadas de trabalho que se prolongam, às vezes, até por 16 horas consecutivas. Aliás, os ferroviários da Estrada Santa Tereza, que transporta grande parte da produção de carvão, trabalham também jornadas dobradas, sem repouso algum.

Nos últimos dias do mês de Setembro um fato ocorreu, que abalou toda a cidade. Pela manhã foi encontrada morta em frente à Prefeitura uma menininha de cerca de seis anos de idade. Era filha de um mineiro. Exibira com uma latinha segura na mão. Saíra de casa na véspera à noite para arranjar um pouco de leite. A fome prostrava a criança em frente à casa do governo de sua ci-

dade natal. A autopsia revelou morte por inanção. É comum o espetáculo de crianças juntando restos de comida nas latas de lixo da cidade.

A FACE DO ESTADO QUE OS MINEIROS VEEM

Nas minas o regime é dos campos de concentração. Terror policial, espiões, perseguição e punições. As direções das empresas infiltram policiais entre os mineiros, que têm como serviço provocar «desabafos». Os queixosos e os revoltados são denunciados e postos na rua. Não há para os trabalhadores o direito de se reunirem. O Sindicato é controlado pelas empresas, que neles colocam e sustentam os seus pelegos. Dizem em Cresciúma que naquela região só funciona bem o aparelho policial. Os mineiros, por sua vez, só sentem a presença do Estado através dessa monstruosa máquina de terror e delação.

Mas, a despeito de tudo isso, lutam sempre pela conquista de melhores salários e condições de vida mais dignas e humanas. As greves se sucedem, numa demonstração de que os mineiros de Cresciúma não aceitam a escravidão como uma condição definitiva e nem a sujeição do seu Sindicato como um fato consumado. Para eles há dois inimigos a derrotar: o governo que permite aquele assassinato lento de homens, mulheres e crianças pela mão dos proprietários das minas, e a miséria, que os reduz à condição de farrapos humanos.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

O Que o Socialismo Deu aos Mineiros Soviéticos

Antes da Revolução de Outubro os mineiros de Karaganda trabalhavam até 17 horas diárias nas minas de carvão. Karaganda, mesmo, não era uma cidade: era uma aldeia de tendas de couro ou de madeira, onde viviam sem conforto e sem higiene os mineiros cossacos. Os mineiros morriam, frequentemente, de acidentes no fundo das minas.

Que é hoje Karaganda?

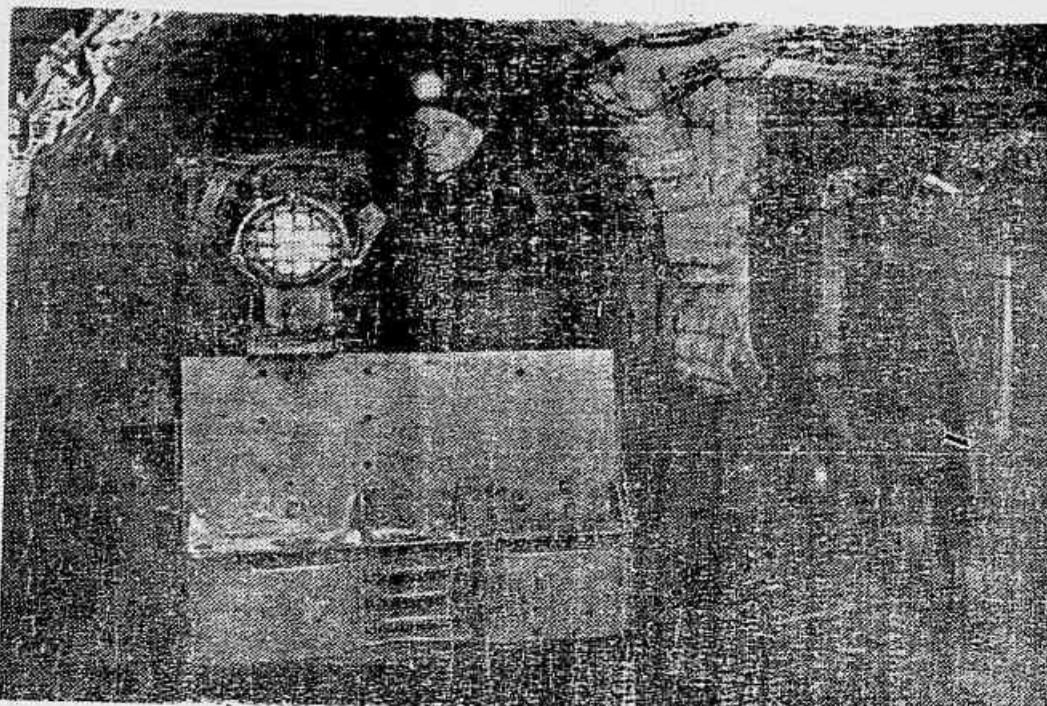
A cidade dos mineiros é uma das mais belas cidades da URSS. As minas deixaram de ser o túmulo dos trabalhadores. Hoje, quase todos os seus trabalhos de extração e transporte do carvão são realizados por meio de máquinas moderníssimas. A duração da jornada de trabalho nas minas é de seis horas. Os salários dos mineiros são dos mais altos que se pagam em toda a União Soviética, onde os salários aumentam continuamente enquanto o custo de vida diminui. Além disso, os mineiros são contemplados, anualmente, com vários prêmios pelo trabalho que executam. Só em 1947 e 1948 foram pagos aos mineiros de Karaganda pelo governo, como prêmios por ano de serviços, 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. O montante desses prêmios tem sólido ano a ano.

Depois que saem do fundo da mina, os mineiros passam por uma sala onde recebem banhos de raios ultra-violetas para compensar o período em que passaram sem tomar sol.

Os mineiros de Karaganda, como todos os mineiros soviéticos, têm hospitais e casas de repouso próprias. Gostam de um período de férias de mais de 30 dias. Habitam vastos blocos

de apartamentos modernos e confortáveis. Têm à sua disposição dois teatros regionais permanentes, vários cinemas, uma sala de conferências, várias bibliotecas, clínicas médicas e odontológicas com serviços inteiramente gratuitos. Seus filhos estudam nas quarenta escolas primárias e secundárias, e na Escola Técnica de Minas, mantida pelo governo na cidade mineira. Além des-

sas escolas há o instituto de professores, a escola regional de música e a escola de enfermeiros. Esta é a existência dos mineiros onde o Poder pertence à classe operária.



Nas minas soviéticas todos os trabalhos são mecanizados.

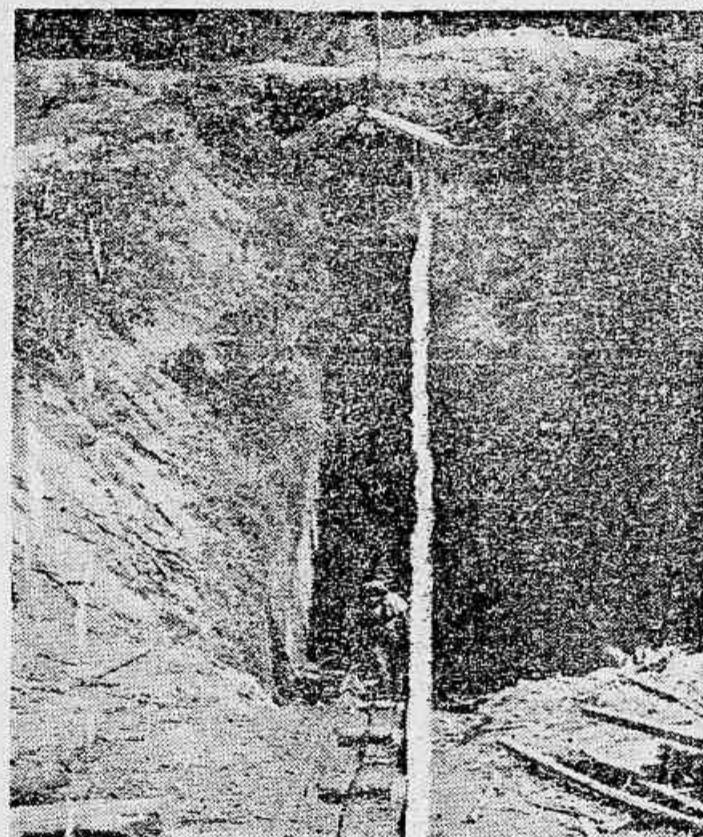


A MORTE NA CATAUMBÁ — cenas dantescas como essa se repetem nas galerias das minas de Crescium. O trabalhador morto, velado por seus companheiros e enquanto não chega a turma de remoção do cadáver, é mais uma vítima do crime pelo qual o banqueiro Jafet é o responsável e Vargas o cúmplice. O mineiro foi vitimado pelo desabamento de um trecho da galeria.

As fotos que apresentamos a seguir são tiradas nas minas de carvão de Crescium, em Santa Catarina. Se alguém quiser pensar algo parecido com a pintura do inferno que faz para a imaginação popular, que ense em Crescium, que a morte, a miséria e a fome acompanham os mineiros a escuridão dos subterrâneos da jazida de carvão. Ricardo Affet é um dos donos das minas.



A PORTA DO INTERNO — A entrada de uma das galerias das minas de Jafet. Mais parece um rastro de tatu. A rem para verdeiras catacumbas frequentemente iluminadas e macaricos



de carbureto, onde os mineiros trabalham quase às cegas, des- falecendo freqüente- mente pela rarefação do oxigênio



«O governo soviético e o camarada Stalin pessoalmente têm a preocupação constante de facilitar ao máximo o trabalho dos mineiros e melhorar as suas condições de vida. Ao contrário dos países capitalistas, onde os mineiros são os homens mais oprimidos e os mais miseráveis, no Estado Soviético os mineiros são cercados de atenção e de honrarias. Na escala dos salários, os operários da indústria carbonífera se encontram no grau mais elevado em comparação com os demais setores da indústria. Disso resulta contarmos com quadros permanentes e qualificados de mineiros que garantem o desenvolvimento vitorioso da indústria carbonífera.»

L. BERIA

DUAS MINAS CRISCIÚMA E KARAGANDA

DOIS REGIMES



E aqui está o contraste: o mineiro soviético. A vida nas minas, que é, nos países capitalistas, um verdadeiro inferno, transformou-se numa atividade normal e segura na União Soviética. Seu trabalho é atualmente executado por meio de máquinas moderníssimas que reduziram largamente o esforço físico que ainda se despende na mineração nos países capitalistas. A jornada de trabalho é apenas de 6 horas. Seus salários são dos mais altos de toda a União Soviética. A segurança nas minas torna-se quase absoluta: há muitos anos não se tem mais notícias de desabamento.

(Ler na 6a. página, dados mais completos)